



PAULA DA SILVA HATADANI

**A LINGUAGEM VISUAL APLICADA À ILUSTRAÇÃO DE MODA:**

---

UM QUADRO TEÓRICO A PARTIR DA INTEGRAÇÃO ENTRE OS CAMPOS  
DO LETRAMENTO VISUAL E DO DESIGN

BAURU  
2024



PAULA DA SILVA HATADANI

## **A LINGUAGEM VISUAL APLICADA À ILUSTRAÇÃO DE MODA:**

---

UM QUADRO TEÓRICO A PARTIR DA INTEGRAÇÃO ENTRE OS CAMPOS  
DO LETRAMENTO VISUAL E DO DESIGN

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação em Design, Curso de Doutorado, na Área de Concentração "Desenho do Produto" e Linha de Pesquisa "Planejamento de Produto" da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação da UNESP - Campus de Bauru.

Orientadora: Profa. Dra. Marizilda dos Santos Menezes

Coorientadora: Profa. Dra. Maria Celeste de Fátima Sanches

BAURU  
2024

H3611

Hatadani, Paula da Silva

A linguagem visual aplicada à ilustração de moda : um quadro teórico a partir da integração dos campos do letramento visual e do design / Paula da Silva Hatadani. -- Bauru, 2024

234 p.

Tese (doutorado) - Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Arquitetura, Artes, Comunicação e Design, Bauru

Orientadora: Marizilda dos Santos Menezes

Coorientadora: Maria Celeste de Fátima Sanches

1. Design. 2. Desenho de moda. 3. Educação visual. I. Título.

**ATA DA DEFESA PÚBLICA DA TESE DE DOUTORADO DE PAULA DA SILVA HATADANI, DISCENTE DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESIGN, DA FACULDADE DE ARQUITETURA, ARTES, COMUNICAÇÃO E DESIGN - CÂMPUS DE BAURU.**

Aos 01 dias do mês de março do ano de 2024, às 09:00 horas, por meio de Videoconferência, realizou-se a defesa de TESE DE DOUTORADO de PAULA DA SILVA HATADANI, intitulada **A LINGUAGEM VISUAL APLICADA À ILUSTRAÇÃO DE MODA: UM QUADRO TEORICO A PARTIR DA INTEGRAÇÃO ENTRE OS CAMPOS DO LETRAMENTO VISUAL E DO DESIGN**. A Comissão Examinadora foi constituída pelos seguintes membros: Professora Doutora MARIZILDA DOS SANTOS MENEZES (Participação Presencial) do(a) Programa de Pós-graduação em Design / Faculdade de Arquitetura Artes Comunicação e Design Câmpus de Bauru, Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. LIVIA MARSARI PEREIRA (Participação Virtual) do(a) CODEM / Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Profa. Dra. JOEDY LUCIANA BARROS MARINS BAMONTE (Participação Presencial) do(a) Departamento de Artes e Representação Gráfica / Faculdade de Arquitetura Artes e Comunicação de Bauru - Unesp, Professor Associado JOÃO CARLOS RICCÓ PLACIDO DA SILVA (Participação Virtual) do(a) Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design / Universidade Federal de Uberlândia, Professora Associada PAULA DA CRUZ LANDIM (Participação Presencial) do(a) Programa de Pós-graduação em Design / FAAC/Unesp/Bauru. Após a exposição pela doutoranda e arguição pelos membros da Comissão Examinadora que participaram do ato, de forma presencial e/ou virtual, a discente recebeu o conceito final: \_\_\_\_\_ **APROVADO**.  
\_ \_ . Nada mais havendo, foi lavrada a presente ata, que após lida e aprovada, foi assinada pelo(a) Presidente(a) da Comissão Examinadora.

Professora Doutora MARIZILDA DOS SANTOS MENEZES

PAULA DA SILVA HATADANI

**A LINGUAGEM VISUAL APLICADA À ILUSTRAÇÃO DE MODA:**

---

UM QUADRO TEÓRICO A PARTIR DA INTEGRAÇÃO ENTRE OS CAMPOS  
DO LETRAMENTO VISUAL E DO DESIGN

Aprovada em: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA**

---

Profa. Dra. Marizilda dos Santos Menezes

---

Profa. Dra. Maria Celeste de Fátima Sanches

---

Profa. Dra. Livia Marsari Pereira

---

Prof. Dr. João Carlos Riccó Plácido da Silva

---

Profa. Dra. Joedy Luciana Barros Marins Bamonte

---

Profa. Dra. Paula da Cruz Landim

**Para Cecília**, que esteve comigo durante  
todas as fases dessa jornada.  
Você é a minha alegria, filha! Te amo!

## AGRADECIMENTOS

---

Em primeiro lugar, agradeço às duas mulheres incríveis com as quais dividi esta e outras trajetórias acadêmicas: minha orientadora, Profa. Dra. Marizilda dos Santos Menezes; e minha coorientadora, Profa. Dra. Maria Celeste de Fátima Sanches. A vocês, minha gratidão pela paciência e sabedoria na condução desse processo e eterna admiração pelas pessoas e profissionais que são.

Aos membros da banca examinadora, agradeço pela avaliação crítica deste trabalho, pela gentileza da partilha e pelas valiosas recomendações que, certamente, fizeram este trabalho avançar em qualidade.

A todos os colegas orientandos da Marizilda, pela partilha mensal, mas especialmente à Mari, à Gi e ao Celso, que me ajudaram de diferentes maneiras em diversos momentos desse percurso.

Ao João e à Cecília, por estarem sempre ao meu lado e por me amarem incondicionalmente. Vocês são a melhor parte da minha vida!

Aos meus pais e ao meu irmão, pois essa conquista também é de vocês!

À minha rede de apoio, minha mãe e Nicolý, por terem cuidado inúmeras vezes da Ceci para que eu conseguisse cumprir as atividades acadêmicas obrigatórias.

À Ana Luísa e à Paulinha Napo, amigas que sempre me fazem sorrir!

Às queridas colegas, amigas e amigo do Design de Moda UEL: Thassiana, Patrícia, Valdirene, Cleuza, Lucimar, Marlene, Cibele, Lígia, Lorien, Luciane, Eduarda, Maria Antônia, Franciele e Rodrigo, por me substituírem durante o período das licenças e por todo o incentivo!

Um agradecimento especial à Profa. Lucimar, que com muito carinho me ajudou a esboçar o meu projeto de pesquisa; e à Profa. Maria Antônia, pelos materiais emprestados durante os meus primeiros passos para o ingresso neste programa.

À Universidade Estadual de Londrina, ao Departamento de Design e ao Programa de Pós-graduação em Design da Unesp, por proporcionar as condições necessárias para a realização deste doutoramento.

Aos amigos, professores e funcionários que acompanharam essa trajetória, meus sinceros agradecimentos!

## RESUMO

---

Na contemporaneidade, a ilustração de moda se constitui como um gênero de linguagem visual complexo e multifacetado, comprometido com a representação da moda na esfera da subjetividade, ou seja, com a sua natureza estética, conceitual e discursiva. Ainda assim, o campo continua sendo teoricamente pouco explorado. No Brasil, a formação acadêmica de ilustradores de moda se concretiza, em grande parte, nos cursos de graduação em Design e Design de Moda, áreas que fundamentam a linguagem visual, principalmente, sob o paradigma da percepção. Entretanto, estudos atualizados acerca do letramento visual admitem que uma compreensão mais integral da linguagem visual exige o seu entendimento sob diferentes perspectivas. Assim, a partir da integração entre os marcos conceituais do Letramento Visual e do Design, esta pesquisa buscou definir um quadro teórico para subsidiar o ensino da linguagem visual aplicado à Ilustração de Moda. Trata-se de uma pesquisa básica estratégica, de cunho exploratório, cujos procedimentos metodológicos envolveram uma revisão bibliográfica assistemática, articulada entre os campos do Design, do Letramento Visual e da Linguagem; e uma revisão bibliográfica sistemática, organizada em três fases, realizada especificamente na esfera da Ilustração de Moda. Os resultados são apresentados na articulação entre as análises e as sínteses desenvolvidas ao longo do trabalho, e se concretizam em esquemas visuais que apresentam os conceitos de alfabetização visual e letramento visual, sobre os quais são desenvolvidas conexões com três diferentes abordagens da linguagem que subjazem ao ensino da linguagem visual: a abordagem estrutural, a abordagem funcional e a abordagem discursiva. A partir dessa configuração, são realizadas associações com as respectivas teorias e concepções de linguagem pesquisadas, enfatizando cada um dos seus aspectos e as possíveis implicações didático-pedagógicas desses alinhamentos na prática docente no campo da ilustração de moda.

Palavras-chave: ilustração de moda; letramento visual; linguagem visual; design de moda; ensino.

## **ABSTRACT**

---

In contemporary times, fashion illustration emerges as a complex and multifaceted genre of visual language dedicated to representing fashion within the realm of subjectivity, encapsulating its aesthetic, conceptual, and discursive nature. Nevertheless, the field remains largely unexplored from a theoretical standpoint. In Brazil, the academic training of fashion illustrators is predominantly realized through undergraduate programs in Design and Fashion Design, disciplines that primarily ground visual language under the paradigm of perception. However, updated studies on visual literacy acknowledge that a more comprehensive understanding of visual language necessitates an examination from various perspectives. Thus, through the integration of conceptual frameworks from Visual Literacy and Design, this research sought to establish a theoretical framework to support the teaching of visual language applied to Fashion Illustration. This study adopts a strategic basic research approach with an exploratory nature. Methodological procedures involved an unsystematic literature review, articulated across the fields of Design, Visual Literacy, and Language, and a systematic literature review, organized in three phases, specifically conducted within the realm of Fashion Illustration. The results are presented through the integration of analyses and syntheses developed throughout the study, materializing in visual schematics introducing the concepts of visual literacy and visual literacy. These concepts are then connected to three different language approaches underlying the teaching of visual language: the structural approach, the functional approach, and the discursive approach. Through this configuration, associations are made with the respective theories and conceptions of language investigated, emphasizing each aspect and highlighting the potential didactic-pedagogical implications of these alignments in teaching practice within the field of fashion illustration.

Keywords: fashion illustration; visual literacy; visual language; fashion design; teaching.

## LISTA DE FIGURAS

---

Figura 1 - Organização da pesquisa: do contexto ao objetivo geral.....	33
Figura 2 - Organização da pesquisa: desenvolvimento.....	34
Figura 3 - Exemplos de desenho de esboço.....	40
Figura 4 - Exemplo de desenho técnico de vestuário.....	41
Figura 5 - Desenhos de estilo.....	43
Figura 6 - Desenhos de estilo de Ronaldo Fraga.....	45
Figura 7 - Ilustrações de moda publicadas na revista Vogue, 2020.....	48
Figura 8 - De gli habiti antichi et moderni di diverse parti del mondo, 1590.....	51
Figura 9 - Um homem turco e um nativo americano da Virgínia, Wenceslaus Hollar, 1645. 52	
Figura 10 - Trajes ingleses para a primavera, o verão, o outono e o inverno, Wenceslaus Hollar, 1643-1644.....	53
Figura 11 - Capa, conteúdo e ilustração da <i>Mercure Galant</i> , outubro de 1678.....	55
Figura 12 - Ilustrações publicadas em edição suplementar da <i>Mercure Galant</i> , janeiro de 1678.....	56
Figura 13 - Ilustrações publicadas na revista <i>Galerie des modes</i> (1778 – 1787).....	57
Figura 14 - <i>Weldon's Ladies Journal</i> , novembro de 1894.....	59
Figura 15 - Ilustração de casaco masculino - <i>Weldon's Ladies Journal</i> , 1883.....	60
Figura 16- <i>Les Robes de Paul Poiret</i> , ilustrações de Paul Iribe.....	62
Figura 17 - <i>Les Choses de Paul Poiret</i> , ilustrações de George Lepape.....	63
Figura 18 - Capas da revista <i>Vogue</i> , 1913 e 1915.....	63
Figura 19 - Editoriais da <i>Modes et manières</i> , 1912 e 1919.....	64
Figura 20 - <i>Gazette du bon ton</i> (1912-1915).....	65
Figura 21 - Capas da revista <i>Vogue</i> ilustradas por Eduardo Garcia Benito (1926 e 1930)	66
Figura 22 - Capas da revista <i>Harper's Bazaar</i> ilustradas por Erté (1920 e 1933).....	67
Figura 23 - Ilustrações de René Gruau para a <i>Courrèges</i> (1965) e <i>Dior</i> (1950).....	69
Figura 24 - Ilustrações de Antonio Lopez, 1965 e 1968.....	70
Figura 25 - Ilustrações de Antonio Lopez, 1968 e 1972.....	70
Figura 26 - <i>Jackie magazine</i> , 1975.....	71
Figura 27 - Outdoor ilustrado por Jean-Philippe Delhomme para a <i>Barney's</i> .....	72
Figura 28 - Técnicas digitais em ilustrações de Graham Rounthwaite.....	73
Figura 29 - Ilustrações de Ed Tsuwaki.....	74

Figura 30 - Ilustrações de Kristian Russell.....	75
Figura 31 - Ilustração de Jason Brooks.....	75
Figura 32 - Ilustrações e fotos de Gigi Thanawongrat.....	77
Figura 33 - Obras de Gill Button: à esquerda, em uma exposição de arte, 2023; e à direita, ilustrações de moda em vitrine de Dries Van Noten, 2016.....	78
Figura 34 - Ilustrações desenvolvidas por IA.....	79
Figura 35 - Técnicas manuais nas ilustrações de John Booth (2021) e Jacky Blue (2019)..	80
Figura 36 - Técnicas híbridas nas ilustrações de Stuart Mckenzie e Dahren Davey.....	81
Figura 37 - Capas da edição italiana da revista Vogue, janeiro de 2020.....	82
Figura 38 - Ilustrações de Richard Kilroy, Amelie Hegardt, Sue Tilley, Cecilia Carlstedt,... Caroline Andrieu e Sara Singh.....	84
Figura 39 - Ilustração e produtos de Fifi Lapin.....	85
Figura 40 - Diferentes aplicações da ilustração de moda na contemporaneidade.....	87
Figura 41 - As três ondas do letramento visual e os autores considerados marcos iniciais.	

## LISTA DE QUADROS

---

Quadro 1 - Protocolo da Pesquisa RBS.....	25
Quadro 2 - Exemplo de Formulário de Extração de Dados preenchido.....	28
Quadro 3 - Análise 1: Distinções entre o desenho de moda e a ilustração de Moda.....	49
Quadro 4 - Análise 2: Panorama histórico da ilustração de moda.....	88
Quadro 5 - Significados dos termos alfabetização e letramento segundo diferentes dicionários da língua portuguesa.....	95
Quadro 6 - Dimensões do domínio da tecnologia da escrita alfabético-ortográfica.....	96
Quadro 7 - Dimensões do letramento.....	99
Quadro 8 - Interpretações da dimensão social do letramento.....	100
Quadro 9 - A concepção de alfabetização de Paulo Freire.....	104
Quadro 10 - Análise 3: Alfabetização x letramento.....	106
Quadro 11 - Análise 4: As três ondas do letramento visual.....	124
Quadro 12 - Concepções de letramento visual.....	125
Quadro 13 - Síntese 2: Distinções entre os termos alfabetização visual e letramento visual.....	131
Quadro 14 - Análise 5: Abordagens teóricas da linguagem.....	153
Quadro 15 - Análise 6: Concepções de linguagem e o ensino da língua no Brasil.....	158
Quadro 16 - Síntese 4: Letramento visual: abordagens teóricas, concepções de linguagem e efeitos no ensino.....	160
Quadro 17 - Análise 7: Paradigmas do ensino da linguagem visual em Design.....	192
Quadro 18 - Síntese 5: Alfabetização e letramento visual: uma integração com os paradigmas do ensino da linguagem visual em Design.....	193

## LISTA DE TABELAS

---

Tabela 1 - Referências bibliográficas utilizadas no ensino da linguagem visual em cursos de Design de Moda no Brasil.....	16
Tabela 2 - Conteúdos abordados nas aulas de linguagem visual em cursos de Design de Moda no Brasil.....	16
Tabela 3 - Resultados das buscas da RBS.....	28

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

---

AD	Análise do Discurso
ADC	Análise do Discurso Crítica
BDTD	Biblioteca Digital de Teses e Dissertações
GDV	Gramática da Linguagem Visual
HfG	Hochschule für Gestaltung Ulm
IVLA	International Visual Literacy Association
NDEA	National Defense Education Act
NLG	New London Group
RBA	Revisão Bibliográfica Assistemática
RBS	Revisão Bibliográfica Sistemática

## SUMÁRIO

---

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>13</b>
1.1 APRESENTAÇÃO DO TEMA.....	14
1.2 ESBOÇANDO O CAMINHO DE PESQUISA.....	17
1.3 JUSTIFICATIVA.....	18
1.4 QUESTÃO DE PESQUISA.....	20
1.5 HIPÓTESE.....	21
1.6 OBJETIVO GERAL.....	21
1.7 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	21
<b>2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....</b>	<b>22</b>
2.1 COLETA DE DADOS.....	23
2.1.1 Revisão Bibliográfica Sistemática (RBS).....	25
2.1.1.1 Primeira fase: Planejamento.....	25
2.1.1.2 Segunda Fase: Condução das buscas.....	28
2.1.1.3 Terceira fase: Relatório e Divulgação.....	30
<b>3. ORGANIZAÇÃO DA PESQUISA.....</b>	<b>31</b>
<b>4. ILUSTRAÇÃO DE MODA.....</b>	<b>36</b>
4.1 DESENHO DE MODA OU ILUSTRAÇÃO DE MODA?.....	38
4.1.1 Os conceitos de desenho e ilustração.....	38
4.1.2 Desenho de moda.....	40
4.1.3 Ilustração de moda.....	47
4.1.4 Análise 1: Distinções entre o desenho de moda e a ilustração de moda.....	50
4.2 ILUSTRAÇÃO DE MODA: DO SURGIMENTO AO CONTEMPORÂNEO.....	51
4.2.1 Surgimento.....	51
4.2.2 Consolidação.....	55
4.2.3 Apogeu.....	59
4.2.4 Declínio.....	68
4.2.5 Ressurgimento.....	72
4.2.6 Ilustração de moda contemporânea.....	77
4.2.7 Análise 2: Panorama histórico da ilustração de moda.....	90
4.3 SÍNTESE 1: CARACTERIZAÇÃO DO CAMPO DA ILUSTRAÇÃO DE MODA.....	91
<b>5. LETRAMENTO VISUAL.....</b>	<b>93</b>
5.1 ALFABETIZAÇÃO OU LETRAMENTO?.....	96

5.1.1 Análise 3: Alfabetização x Letramento.....	108
5.2 MULTILETRAMENTOS E MULTIMODALIDADE.....	109
5.3 LETRAMENTO VISUAL: UM PANORAMA HISTÓRICO.....	113
5.3.1 A primeira onda.....	115
5.3.2 A segunda onda.....	117
5.3.3 A terceira onda.....	119
5.3.4 Análise 4: As três ondas de letramento visual.....	124
5.4 LETRAMENTO VISUAL: UM PANORAMA CONCEITUAL.....	125
5.5 SÍNTESE 2: DISTINÇÕES ENTRE OS TERMOS ALFABETIZAÇÃO VISUAL E LETRAMENTO VISUAL.....	132
5.6 SÍNTESE 3: TRAÇANDO AS PRIMEIRAS CONEXÕES ENTRE OS CONCEITOS DE ALFABETIZAÇÃO VISUAL, LETRAMENTO VISUAL E O ENSINO DA ILUSTRAÇÃO DE MODA.....	136
<b>6. LINGUAGEM: ABORDAGENS TEÓRICAS, CONCEPÇÕES E EFEITOS NO ENSINO.....</b>	<b>139</b>
6.1 ARTICULAÇÕES ENTRE LINGUAGEM, MUNDO E PENSAMENTO.....	141
6.1.1 A abordagem estrutural.....	144
6.1.2 A abordagem funcional.....	147
6.1.3 A abordagem discursiva.....	150
6.1.4 Análise 5: Abordagens teóricas da linguagem.....	154
6.2 CONCEPÇÕES DE LINGUAGEM NO ENSINO DA LÍNGUA.....	155
6.2.1 Análise 6: Concepções de linguagem e o ensino da língua no Brasil.....	159
6.3 SÍNTESE 4: LETRAMENTO VISUAL: ABORDAGENS TEÓRICAS, CONCEPÇÕES DE LINGUAGEM E EFEITOS NO ENSINO.....	161
<b>7. O ENSINO DA LINGUAGEM VISUAL EM DESIGN.....</b>	<b>167</b>
7.1 DESIGN É LINGUAGEM?.....	169
7.2 O ENSINO DA LINGUAGEM VISUAL NO CAMPO DO DESIGN: DOS MOVIMENTOS ARTÍSTICOS DO SÉCULO XIX À ESCOLA DE ULM.....	172
7.3 PARADIGMAS DO ENSINO DA LINGUAGEM VISUAL EM DESIGN.....	184
7.3.1 A teoria da Gestalt.....	184
7.3.2 A Semiótica fenomenológica.....	186
7.3.3 A Retórica visual.....	190
7.3.4 Análise 7: Paradigmas do ensino da linguagem visual em Design.....	193
7.4 SÍNTESE 5: ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO VISUAL: UMA INTEGRAÇÃO COM OS PARADIGMAS DO ENSINO DA LINGUAGEM VISUAL EM DESIGN.....	194

<b>8. SÍNTESE 6: IMPLICAÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS DECORRENTES DAS DIFERENTES PERSPECTIVAS TEÓRICAS E CONCEPÇÕES DE LINGUAGEM QUE SUBJAZEM O ENSINO DE ILUSTRAÇÃO DE MODA.....</b>	<b>198</b>
<b>9. CONCLUSÃO.....</b>	<b>202</b>
REFERÊNCIAS.....	212
APÊNDICE 1.....	225
APÊNDICE 2.....	233

## **1. INTRODUÇÃO**

---

"[...] a prática é a razão de ser da teoria, o que significa que a teoria só se constituiu e se desenvolveu em função da prática que opera [...]"  
(SAVIANI, 2007, p. 108)

## 1.1 APRESENTAÇÃO DO TEMA

---

A Ilustração<sup>1</sup> se situa na intersecção entre os campos das Artes e do Design, embora nunca tenha sido plenamente assumida por nenhum deles (ZEEGEN, 2009). Por um lado, é considerada excêntrica ou comercial demais para as Artes; por outro, artística demais para o Design. A dificuldade de delimitação deste domínio se deve às suas características híbridas, que reúnem, por um lado, o apelo estético e expressivo das artes; e de outro, os compromissos pragmáticos de comunicação e informação (LUGLI, 2014).

Embora seja um campo em ascensão, a ilustração raramente é foco de formação acadêmica em cursos superiores, sendo quase sempre abordada como disciplina complementar em cursos de Design, Artes ou Comunicação (NOGUEIRA, 2019). Nesse sentido, a pesquisa realizada por Nogueira, Couto e Ribeiro (2016) apresentou a fragilidade da formação de ilustradores no Brasil, pautada na demonstração de três aspectos: em primeiro lugar, a inexistência de cursos de graduação cujo foco seja a formação de ilustradores profissionais; em segundo lugar, o baixo número de estudos científicos nacionais voltados para a área; e por último, a falta de regularização da profissão por parte do Governo Federal. Com base nestes dados, as autoras questionam tanto a qualidade da formação dos ilustradores como a dos professores da disciplina no país.

De maneira semelhante, estas fragilidades também são averiguadas no Design de Moda, onde a Ilustração ocupa lugar secundário na formação profissional.

Diferentemente de outras categorias de desenho de moda, como o desenho de estilo (também conhecido como croqui) e o desenho técnico, cujas principais finalidades circundam, sobretudo, aspectos informativos em relação ao desenvolvimento e à fabricação de produtos, a ilustração de moda carrega consigo uma maior complexidade no que diz respeito à comunicação de aspectos subjetivos, que podem envolver elementos artísticos, sociais, culturais, políticos, históricos e ideológicos. Assim, uma das características da ilustração de moda na atualidade é a

---

<sup>1</sup> Optou-se por utilizar a grafia com a inicial em maiúscula quando o texto fizer menção à área de conhecimento e a grafia em minúsculas quando a referência for ao objeto/conceito em questão.

articulação de valores sociais, que resulta na materialização visual dos discursos<sup>2</sup> da moda (GRAGNATO, 2008; REIS, 2013). Deste modo, dentro das possibilidades humanas criadas para o fenômeno da comunicação, a ilustração de moda, assim como a própria moda, se configura como a expressão de um conteúdo discursivo articulado por meio da linguagem visual (CASTILHO, 2004).

No entanto, apesar dessa particularidade, a maioria das publicações voltadas para a área se concentra em exemplificar procedimentos de desenho e pintura, focando nas questões instrumentais envolvidas na atividade de ilustrar. Por consequência, pode-se, equivocadamente, entender que ilustrar a moda seja uma atividade restrita à representação de roupas, tecidos, corpos e silhuetas, por meio de arranjos entre os elementos visuais, técnicas e ferramentas. Essa observação vai de encontro aos resultados da pesquisa de Nogueira (2019), que evidenciaram uma carência de estudos estruturantes que auxiliem na construção de um corpus teórico-metodológico para o campo de conhecimento da Ilustração.

Por outro lado, reflete-se sobre o fato de que o ensino da linguagem visual nas graduações em Design e Design de Moda (berço da formação acadêmica em ilustração de moda) está fundamentado, principalmente, numa abordagem derivada do paradigma da percepção visual (LUPTON; MILLER, 2011; ALONSO, 2018), cujas teorias dialogam com o âmbito da comunicação, mas não necessariamente com a concepção de linguagem visual como discurso.

O trabalho de Pereira (2016) confirma esta condição. Ao pesquisar treze dos mais relevantes cursos de Design de Moda do país, a autora verificou que os mais recorrentes temas que fundamentam o ensino da linguagem visual em seus projetos pedagógicos são: teoria da cor, comunicação visual, percepção visual e princípios da forma. Como esperado, os dados obtidos em relação às referências bibliográficas e aos

---

<sup>2</sup> Conforme sinalizam Brait e Souza-e-Silva (2017), o termo discurso possui diferentes acepções, a depender da perspectiva teórica adotada. Neste trecho, o termo é empregado de acordo com o dialogismo, desenvolvido por Mikhail Bakhtin e explicado por Fiorin (2017a) na confrontação ao conceito de texto: o discurso é um objeto histórico da ordem da imanência, do conteúdo e do inteligível; já o texto é uma estrutura do domínio da manifestação e do sensível. O texto é a manifestação do discurso por meio do plano da expressão, o que significa que o mesmo discurso pode concretizar-se em diferentes textos. O discurso, sob essa ótica, só ganha sentido e identidade em relação a outros discursos, relação chamada interdiscursiva. Já o texto pode estar em relação a outros textos, mas não é necessário que esteja.

conteúdos abordados nas aulas teóricas espelham este mesmo viés epistemológico, como pode ser visto nas Tabelas 1 e 2:

**Tabela 1** - Referências bibliográficas utilizadas no ensino da linguagem visual em cursos de Design de Moda no Brasil

Percentual de indicações	Autor/ Nome do livro	Temática
40%	Donis A.Dondis / Sintaxe da linguagem visual	Comunicação Visual
26,6%	João Gomes Filho/ Gestalt do objeto: sistema de leitura visual da forma	Percepção Visual
26,6%	Israel Pedrosa/ Da cor à cor inexistente	Teoria da Cor
26,6%	Wucius Wong/ Princípios de forma e desenho	Desenho
20%	Bruno Munari/ Design e comunicação visual	Comunicação Visual
20%	Modesto Farina, Clotilde Perez, Dorinho Bastos/ Psicodinâmica das cores em comunicação	Teoria da Cor
20%	Lilian Ried Miled Barros/ A cor no processo criativo: um estudo sobre a Bauhaus e a teoria de Goethe	Teoria da Cor
20%	Rudolf Arnheim/ Arte e percepção visual	Percepção Visual
6,6%	Respostas não consideradas válidas	

Fonte: Pereira (2016, p.130)

**Tabela 2** - Conteúdos abordados nas aulas de linguagem visual em cursos de Design de Moda no Brasil

Percentual de indicações	Conteúdos
46,6%	Elementos da linguagem visual (ponto, linha, cor, volume, etc)
33,3%	Comunicação visual
26,6%	Teoria da Gestalt
20%	Fundamentos do Design Gráfico ( <i>layout</i> , tipografia, acabamento e impressão, etc)
13,3%	Técnicas visuais (simetria, harmonia, clareza, repetição, etc)
6,6%	Não responderam

Fonte: Pereira (2016, p.131)

À vista disso, em conjunto com a escassez de material científico específico, o fato de que o ensino da linguagem visual em Design e em Design de Moda está apoiado,

essencialmente, em perspectivas teóricas que não abrangem a faceta discursiva da linguagem visual, se apresenta como mais um obstáculo para um ensino integral da ilustração de moda.

## 1.2 ESBOÇANDO O CAMINHO DE PESQUISA

---

Na esfera do Design, no Brasil, dois termos recorrentes ao ensino da linguagem visual são o de alfabetização visual e alfabetismo<sup>3</sup> visual, que sugerem a ideia de que seria possível realizar, bem como ensinar, a leitura de imagens e a escrita por imagens, de maneira análoga ao sistema da escrita verbal. Especificamente nessa área, essas noções são frequentemente relacionadas à teoria da Gestalt e à Semiótica de abordagem americana<sup>4</sup>, cujos fundamentos se apoiam em uma racionalidade perceptivo-comunicativa que justifica o uso e desenvolvimento da linguagem para facilitar a comunicação (SARDELICH, 2006; FERNANDES, 2017; ALONSO, 2018).

Em contrapartida, é interessante notar a ocorrência do termo letramento visual em trabalhos acadêmicos provenientes de outras áreas<sup>5</sup>, cujas compreensões mais atuais buscam integrar às abordagens perceptiva e cognitiva da visualidade as dimensões sociocultural, histórica e crítica.

Embora as primeiras conceituações acerca do letramento visual tenham enfatizado habilidades individuais e cognitivas, na atualidade o termo tem sido ressignificado como uma prática social, o que fez com que sua definição se ampliasse para incluir como as imagens funcionam em contextos socioculturais e como elas influenciam as nossas identidades e as nossas visões de mundo. Por isso, teóricos da vertente mais atual do letramento visual combinam as teorias da percepção com as teorias da visualidade provenientes, por exemplo, de campos como a Semiótica Social e

---

<sup>3</sup> Embora corriqueiramente tidos como sinônimos, alfabetização e alfabetismo não se referem ao mesmo conceito. Soares (2006) explica que, no campo da Educação, o termo alfabetismo caiu em desuso, tendo sido substituído pelo termo letramento. Ambos os termos, alfabetização e letramento, serão elucidados ao longo desta investigação.

<sup>4</sup> Os princípios gerais dessas teorias serão apresentados no capítulo 6.

<sup>5</sup> A partir de pesquisa realizada em 13 de outubro de 2021 na plataforma Scielo, constatou-se que o termo letramento visual apareceu em 7 artigos publicados e indexados no Brasil, em revistas das áreas da Educação e da Linguística.

a Análise do Discurso. Assim, sob a perspectiva do letramento visual, o papel do professor não deve se limitar ao ensino do funcionamento da linguagem visual em si, mas abranger também a demonstração das nuances sutis que estão envolvidas na experiência com as imagens, auxiliando os estudantes a criarem uma consciência mais profunda e crítica a respeito dos textos visuais (SERAFINI, 2014).

Tendo em vista esses apontamentos, presume-se que uma aproximação entre os campos do Letramento Visual e do Design possa auxiliar o delineamento de um panorama teórico que possa ser adequado ao ensino da linguagem visual no âmbito da ilustração de moda e, conseqüentemente, elucidar caminhos teórico-metodológicos pelos quais o professor dessa disciplina possa trilhar.

### 1.3 JUSTIFICATIVA

---

A profusão de imagens no cotidiano social - resultado da convergência midiática - tende a ser característica fundamental dos novos tempos (SERAFINI, 2014). Por este motivo, acredita-se que o papel daqueles que trabalham com a visualidade, a exemplo de designers e ilustradores, será cada vez mais relevante na sociedade, fato que torna premente o desenvolvimento de ações para aperfeiçoar sua formação profissional.

No caso da ilustração de moda, a promoção desse aperfeiçoamento consiste num verdadeiro desafio, haja vista a carência de publicações científicas e de diretrizes para o ensino na área. Revela-se, dessa forma, a importância de se abordar a gênese de uma base teórica para este campo em específico, fato que conduziu o olhar desta pesquisa para a Ilustração de Moda pelo ângulo da linguagem visual.

Entretanto, como o contexto do presente estudo se dá no campo do ensino em Design de Moda, supôs-se adequado empregar, concomitantemente, os princípios do ensino da linguagem visual em Design e também de uma compreensão mais ampla do ensino em linguagem visual, o qual, neste contexto, é materializado no domínio do letramento visual.

Estes esforços se dão na intenção de tecer possíveis premissas para o ensino na área, considerando que, no quadro educacional da ilustração de moda, a conduta profissional dele proveniente (que, neste caso, inclui também a formação de professores de ilustração) estão ancoradas de maneira determinante, entre outros aspectos, no processo de apropriação da linguagem visual - o qual deve estar, necessariamente, amparado em uma metodologia de ensino.

Contudo, antes de enveredar na busca por respostas sobre como ensinar ilustração de moda, há que se pensar sobre a inevitabilidade de elaborar o para quê ensinar a ilustrar a moda, ou, mais especificamente à temática desta pesquisa, para quê ensinar a linguagem visual neste contexto.

Estas questões primordiais precedem, necessariamente, qualquer procedimento de ensino, embora muitas vezes sejam esquecidas em favor de discussões sobre o como, o que ou quando ensinar, como expõe Geraldi (2011, p.34, grifo nosso):

Antes de qualquer consideração específica sobre a atividade de sala de aula, é preciso que se tenha presente que toda e qualquer metodologia de ensino articula uma opção política - que envolve uma teoria de compreensão e interpretação da realidade - com os mecanismos utilizados em sala de aula. Assim, os conteúdos ensinados, o enfoque que se dá a eles, as estratégias de trabalho com os alunos, a bibliografia utilizada, o sistema de avaliação, o relacionamento com os alunos, tudo corresponderá, nas nossas atividades concretas de sala de aula, ao caminho por que optamos.

Assim, partindo das ideias expostas por esse autor, concebe-se que a resposta à questão: **Para quê ensinar a linguagem visual no contexto da ilustração de moda?** deve envolver a elucidação das **concepções de linguagem visual** que estão implícitas nas diferentes abordagens teóricas, além das **posturas relativas à educação** que estão diretamente associadas a estas concepções.

É precisamente no sentido de aclarar essas questões que esta pesquisa pretende enveredar, admitindo-se, assim, que a integração entre os campos do Letramento Visual e do Design pode favorecer o esclarecimento do papel das teorias e das concepções de mundo no desenvolvimento das práticas educativas que envolvem a

linguagem visual, e, conseqüentemente, apoiar um distanciamento do espontaneísmo<sup>6</sup> didático em favor de uma postura mais ponderada e crítica do professor de ilustração de moda sobre o seu fazer em sala de aula e sobre a sua conduta profissional.

Desse modo, as contribuições que esta investigação pretende alcançar se dão em três instâncias: primeiramente, de maneira mais ampla, nos **contextos educacionais do Design e do Design de Moda**, já que a temática, embora delineada para o campo específico da ilustração, tem potencial para instigar reflexões para além desta esfera em particular; em segundo lugar, espera-se contribuir para a ampliação do **campo teórico-metodológico da Ilustração e da Ilustração de moda**; e em terceiro lugar, busca-se fomentar reflexões no que se refere à **formação de ilustradores e de professores de ilustração e ilustração de moda no Brasil**.

Salienta-se, ainda, que a motivação para este enfoque veio do percurso profissional e acadêmico da presente autora, que atua como docente na área, e cuja esfera de atuação se dá principalmente no campo da representação gráfica aplicada ao Design de Moda.

#### 1.4 QUESTÃO DE PESQUISA

---

Como elucidar as perspectivas teóricas e as concepções de linguagem visual subjacentes que podem orientar o ensino da Ilustração de Moda, assim como as possíveis implicações didático-pedagógicas desses alinhamentos na prática docente?

---

<sup>6</sup> Termo utilizado por Freire (1989) e Soares (2021b) para indicar as ações praticadas por muitos professores de maneira natural e sem a determinação de elaborações prévias.

## 1.5 HIPÓTESE

---

A integração entre as noções elementares do Letramento Visual e a perspectiva do Design sobre a linguagem visual pode esclarecer abordagens teóricas para sustentar o ensino da linguagem visual no contexto da Ilustração de moda, bem como as concepções de linguagem visual que as subjazem e as possíveis implicações didático-pedagógicas decorrentes da adoção destas diferentes óticas.

## 1.6 OBJETIVO GERAL

---

Definir, a partir dos campos do Letramento Visual e do Design, um quadro teórico que possa subsidiar o ensino da linguagem visual aplicado à Ilustração de Moda.

## 1.7 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

---

- Delinear o campo da Ilustração de Moda em relação à área do Design de Moda;
- Caracterizar o campo da Ilustração de moda nos dias atuais;
- Pesquisar os conceitos e as noções elementares da alfabetização visual e do letramento visual, estabelecendo distinções entre os compromissos do ensino da linguagem visual em cada um desses âmbitos;
- Especificar e distinguir abordagens teóricas e concepções de linguagem que subjazem ao ensino da linguagem visual;
- Elaborar os possíveis efeitos no ensino da linguagem visual derivados desses diferentes alinhamentos teóricos;
- Esclarecer o panorama do ensino da linguagem visual na esfera do Design e relacioná-lo às abordagens teóricas elencadas anteriormente;
- Esquematizar uma integração entre todos estes pressupostos.

## **9. CONCLUSÃO**

---

“Uma visão excessivamente concreta do mundo é também  
uma visão distanciada do mundo”  
(SCHEINBERGER, 2019, p.20)

Enquanto área teórica, a **Ilustração de Moda** permanece pouco explorada, sendo frequentemente confundida com o campo do **Desenho de Moda**. Entretanto, ainda que a questão da designação gere muitos entraves para uma maior clareza no entendimento dos limites entre esses campos, de maneira geral, é possível admitir pontos de convergência entre as publicações especializadas, que não deixam dúvidas de que se tratam de âmbitos bastante diferentes, distinguidos por abordagens e finalidades distintas, mas que apresentam também áreas de interseção e sobreposição.

Assim, no intuito de esclarecer estas distinções, cumpriu-se o primeiro objetivo específico desta pesquisa ao evidenciar que, ao contrário dos tipos de desenho incorporados nos processos projetuais do **Design de Moda**, tais como esboços, croquis e desenhos técnicos de vestuário, cujos propósitos estão intimamente ligados à fabricação de produtos de moda, a ilustração de moda não mantém essa relação direta. Atualmente, essa afirmação pode ser facilmente confirmada por meio da observação do seu estilo de representação não-mimético, ou seja, que não possui o compromisso com a representação fiel e realista das roupas, que revela que a atividade de ilustrar a moda não está necessariamente implicada com a visualização ou a materialização de produtos.

De maneira divergente, a ilustração de moda se caracteriza como uma atividade flexível, alinhada à etapa de pós-produção, principalmente no que se refere à divulgação de marcas ou coleções, podendo estar inseridas em diferentes suportes e mídias. Geralmente, ela está primariamente empenhada na representação da moda em sua dimensão **intangível**, isto é, no que diz respeito à sua natureza estética e conceitual, bem como aos discursos que permeiam esse domínio. Para tanto, a ilustração de moda integra aspectos artísticos, comunicativos, subjetivos e discursivos da linguagem visual.

Já o segundo objetivo específico foi cumprido por meio da análise do **percurso histórico das ilustrações de moda**, que demonstrou que elas sofreram transformações substanciais de ordem material, funcional e estética, desde o seu surgimento até os dias atuais.

Estas mudanças refletiram as oscilações dos seus objetivos, que estavam continuamente atrelados a diferentes necessidades sociais, as quais, por sua vez,

estiveram sempre relacionadas a mudanças ocorridas no contexto social e no próprio sistema moda. Diante desses fatos, é pertinente afirmar que as ilustrações de moda sempre desempenharam um papel na composição da cultura material, influenciando e refletindo dinâmicas culturais, sociais e estéticas de diferentes períodos históricos. Admite-se, desde modo, que os diversos tipos de ilustrações de moda, em diferentes épocas e com diferentes propósitos e características, materializaram, repetidamente, diversas visões de mundo e da realidade, tendo sempre atuado como propagadoras de estéticas, conceitos e discursos. Entretanto, na contemporaneidade, mais do que nunca, essa função está abertamente assumida. Por isso, é viável afirmar que, ao transcender totalmente a sua função meramente representativa, a ilustração de moda apoderou-se, conscientemente e definitivamente, do seu papel como um veículo genuíno de sentidos e significados.

Perante o exposto, e considerando que, no Brasil, as raízes da formação profissional da área estão, em grande parte, no Design e no Design de Moda, é possível inferir que a ação de ilustrar se torna correspondente, em grande parte, à ação de projetar.

De fato, como exposto no capítulo 4, a ilustração de moda pode ser considerada um produto do processo projetual de design. Nesse sentido, assume-se que os produtos do design, assim como as ilustrações de moda, constituem-se como uma forma de **linguagem**, ou seja, como um sistema de signos empregado pelos seres humanos na produção de sentido. A linguagem visual, portanto, da mesma forma como a linguagem verbal, permite ao ser humano pensar e agir, a comunicar seus pensamentos, a estabelecer diálogos e dar sentido à realidade cotidiana.

Em decorrência dessas constatações, torna-se evidente que o ensino na área da ilustração de moda deve considerá-la, necessariamente, na esfera de estudos da linguagem, pois trata-se, a priori, de uma atividade de articulação da linguagem visual. Dessa forma, por meio de uma analogia entre os campos da linguagem visual e escrita, este estudo evidenciou que, para ser abordado de maneira abrangente, o ensino da linguagem visual, ou de qualquer gênero de linguagem visual (tal como a ilustração de moda), deve necessariamente abranger duas facetas essenciais: a **alfabetização visual**

e o **letramento visual**. Assim, o terceiro objetivo específico desta pesquisa foi executado ao destacar as particularidades de cada um destes conceitos.

A **alfabetização visual**, processo relativo ao ensino e à aprendizagem da mecânica da linguagem visual, tem como objetivo a apropriação dos instrumentos e dos princípios básicos de funcionamento do sistema visual. Esse processo inclui, por um lado, o conhecimento das ferramentas, dos materiais e das técnicas e tecnologias de representação que são utilizadas na produção de diferentes modos visuais, que configura a dimensão de alfabetização relativa à manipulação dos instrumentos; e, por outro, o conhecimento dos elementos visuais básicos, a saber: ponto, linha, forma, direção, tom, cor, textura, escala ou proporção, dimensão e movimento (DONDIS, 2007), que representam a dimensão de alfabetização relativa ao funcionamento do sistema. Juntas, as duas dimensões de alfabetização geram o início do desenvolvimento de um vocabulário visual, refletindo a **aquisição** de um conhecimento.

O **letramento visual**, por sua vez, é um **processo** que se desenvolve através do uso da linguagem visual na prática, ou seja, nas vivências e interações sociais. Por se configurar como um processo dinâmico, o letramento visual não possui um término definido e por isso transcende os limites da sala de aula. Apesar disso, o ensino da linguagem visual deve, obrigatoriamente, incorporá-lo, pois, do contrário, o processo de atribuição de significados pode restringir-se a uma compreensão descontextualizada, tornando potencialmente inviável a apreensão do funcionamento efetivo da linguagem visual, como por exemplo, as hierarquias, valores e injustiças sociais subjacentes nos textos visuais.

Em vista disso, ressalta-se que um ensino comprometido com o campo do letramento visual deve objetivar o desenvolvimento de mecanismos para a apropriação da leitura e da produção de imagens, ou seja, deve direcionar suas intenções para o desenvolvimento da apreensão, da compreensão e da expressão de significados e sentidos em linguagem visual. Para tal, o processo de letramento deve abranger duas dimensões específicas: a individual e a social.

A **dimensão individual** de letramento visual enfatiza-o como um atributo do indivíduo, e, por isso, o ensino sob essa perspectiva dá ênfase em fatores cognitivos e perceptivos - ou seja, em fatores que podem ser concebidos particularmente.

Por outro lado, a **dimensão social** o interpreta como um fenômeno comunitário e cultural, e, portanto, o ensino da linguagem visual associado a esta concepção trata da mesma em termos coletivos.

A dimensão social de letramento visual possui ainda duas possíveis perspectivas: a **perspectiva liberal/ progressista** de letramento visual, para a qual o ensino da linguagem visual deve proporcionar a inserção e adaptação dos indivíduos na sociedade e no mercado de trabalho; e a **perspectiva revolucionária/radical**, que focaliza a promoção do desenvolvimento do pensamento crítico e a consequente geração de conscientização e transformação de práticas sociais injustas.

Para ser considerado o mais abrangente quanto possível, o ensino da ilustração de moda deve promover tanto o aprendizado da mecânica da linguagem visual (a alfabetização visual); como o envolvimento direto nas práticas sociais implicadas no uso da linguagem (o letramento visual), o que exige reconhecer que o ensino não deve ser restrito ao âmbito das técnicas, mas, principalmente, integrar as dimensões e perspectivas associadas à produção de significados e sentidos. Assim, uma abordagem de ensino alinhada ao campo do letramento visual é não só importante, como fundamental para uma formação que esteja plenamente adequada às exigências sociais, e, que ao mesmo tempo, promova a autoralidade e o pensamento crítico do futuro profissional.

No entanto, as principais publicações da área da ilustração de moda indicam que o seu ensino se dá, primordialmente, pelo viés da alfabetização visual, especialmente no que se refere à dimensão de manipulação instrumental. Ademais, tendo em consideração a base teórica tradicionalmente utilizada para o ensino da linguagem visual na área do Design e do Design de Moda, deduz-se que a dimensão de funcionamento do sistema visual já está, de maneira implícita, contemplada na formação profissional do ilustrador de moda.

Mas e quanto à relação do ensino da ilustração de moda com o campo dos letramentos?

Sabe-se que as diferentes **abordagens teóricas** sobre a linguagem visual abrangem **concepções de linguagem** que acabam por afetar e direcionar de maneira diversa as intenções relativas ao processo de letramento. Assim, o professor,

conscientemente ou inconscientemente, ao basear-se em uma ou outra teoria, toma decisões e atitudes em sala de aula de maneira congruente a essas noções, as quais podem ter diferentes **efeitos nas práticas didático-pedagógicas**.

Assim, os objetivos específicos quatro e cinco previam a especificação e a distinção de tais abordagens teóricas, bem como a elaboração de possíveis efeitos ocasionados pela sua admissão nas práticas docentes, especificamente para o campo da linguagem visual. Neste intento, foram elucidadas três abordagens teóricas da linguagem (**estrutural, funcional e discursiva**) e, a partir de uma associação entre estes conceitos e as diferentes concepções de linguagem existentes no campo verbal (**linguagem como fruto da expressão do pensamento, linguagem como instrumento de comunicação e linguagem como processo de interação e construção social**), foram formuladas analogias de concepção de linguagem visual e também os possíveis efeitos que cada uma delas pode gerar nas práticas de ensino em sala de aula, nesta esfera.

Em seguida, a este compêndio integrou-se os resultados do sexto objetivo específico, que previa esclarecer o panorama do ensino da linguagem visual na esfera do Design e relacioná-lo às abordagens teóricas elencadas anteriormente.

Como visto no capítulo 7, na esfera do **Design**, de maneira geral, a tradição do ensino da linguagem visual apresenta, até hoje, a caracterização da forma e da visualidade conforme coordenadas científicas, metodológicas e racionalistas. Entre as teorias mais utilizadas, destacam-se a **Teoria da Gestalt** e a **Semiótica Fenomenológica**. Uma exceção a esse quadro é a **Retórica Visual**.

O objetivo da **Teoria da Gestalt** é compreender, em um nível cognitivo, como ocorre a percepção das formas visuais. Alguns dos sentidos subjacentes a esta teoria são os conceitos de naturalidade, universalidade, cientificidade e cognição. Neste campo, o que o indivíduo percebe visualmente é, invariavelmente, o produto da construção de uma capacidade individual de interpretação visual. À vista disso, foi possível traçar uma relação entre a **Teoria da Gestalt** e a **abordagem estrutural** da linguagem, uma vez que, nesta perspectiva, o ensino está comprometido com a promoção dos **saberes a respeito da própria linguagem visual**, ou seja, das regras e dos princípios que determinam o seu funcionamento.

Nesse quadro, afasta-se de tudo que não diga respeito ao funcionamento interno da linguagem visual, compreendendo-a como um sistema de propriedades estáveis e abstratizantes. Por isso, também foi possível relacionar essa abordagem com a concepção de que a linguagem é **fruto da percepção**, e que a linguagem visual, portanto, se caracteriza como um **sistema de signos**, sendo possível alocar esse conjunto de relações à dimensão individual de letramento.

Sob a luz da abordagem estrutural, conclui-se que o ensino de ilustração de moda volta-se para o desenvolvimento cognitivo e o consequente aperfeiçoamento da expressão visual individual dos alunos. As práticas em sala de aula podem, por exemplo, focar no desenvolvimento de um estilo único e pessoal de ilustração, que ocorreria, entre outros aspectos, a partir de uma compreensão teórica aguçada das regras naturais e internas da linguagem visual.

Já a **Semiótica Fenomenológica**, teoria baseada em conceitos lógicos e cognitivos, possui como objetivo investigar todas as possíveis linguagens e os modos de constituição de todo e qualquer fenômeno de produção de significação e de sentido. Alguns dos fundamentos **implícitos** a ela são os conceitos de signo, significação, cognição, transparência, intencionalidade, codificação e decodificação. Assim, a teoria **Semiótica Fenomenológica**, em conjunto com a **Teoria da Gestalt**, foram associadas à **abordagem funcional** da linguagem. Esta perspectiva dá luz ao lado social da linguagem, o que a coloca mais próxima da dimensão social de letramento, e, mais especificamente, da sua perspectiva liberal/progressista. Isso se justifica pois, sob essa ótica, o ensino prioriza o desenvolvimento da **capacidade de fazer uso da linguagem visual** em diferentes contextos.

Nessa perspectiva, a linguagem é vista como um **instrumento de comunicação**, e a linguagem visual como um **código passível de decodificação**. Assim, subentende-se que o processo de comunicação é transparente e que o seu resultado depende do desempenho e da competência dos emissores e receptores das mensagens visuais em codificar e decodificar o código da linguagem visual. No campo da funcionalidade, portanto, a linguagem visual é uma ferramenta que funciona como um código, e por isso, o ensino deve instrumentalizar os indivíduos para a codificação e decodificação de mensagens visuais. O foco está na forma visual, e, além disso, há a

concepção de que o texto visual contém o conhecimento, que deve ser decodificado pelo leitor.

Sob essa ótica, o ensino da ilustração de moda se concentra na sua aplicação social, e deve focalizar, primordialmente, o desenvolvimento de habilidades para a leitura e a produção de textos visuais. Diante da natureza pragmática e funcional dessa perspectiva, as práticas pedagógicas podem destacar, por exemplo, a faceta comercial da ilustração de moda, objetivando o pleno funcionamento dos ilustradores no mercado de trabalho.

Por fim, a **Retórica Visual** se dedica à exposição da estrutura persuasiva das mensagens visuais (principalmente, publicitárias), por meio da sua análise e descrição. Por este motivo, os conceitos de persuasão, manipulação e intencionalidade estão pressupostos em seus fundamentos. Assim, esta teoria pôde facilmente ser conectada à dimensão social de letramento visual, porém, diferentemente da Teoria Semiótica Fenomenológica e da Teoria da Gestalt, verificou-se que suas concepções estão mais alinhadas à perspectiva radical/revolucionária. Esta relação também pode ser aproximada à **abordagem discursiva** da linguagem, a qual explora a linguagem como uma atividade, ou seja, como uma construção que é moldada dinamicamente pela sociedade.

Essas noções evidenciam que os indivíduos não só dão forma ao mundo por meio das interações sociais e da linguagem como também são moldados por meio delas. Nesse sentido, os esforços do ensino estão voltados para o desenvolvimento da capacidade de **agir por meio da linguagem visual**. Uma vez que a linguagem é entendida como um **processo de interação e construção social**, ou seja, como mecanismo de argumentação e não somente de informação, a linguagem visual pode ser interpretada como **enunciação e discurso**.

A ênfase do ensino de ilustração de moda, no campo discursivo, está nas relações sociais que ocorrem por meio da linguagem visual. Por isso, a prática pedagógica é sempre socialmente, culturalmente e historicamente contextualizada, priorizando o desenvolvimento da reflexão crítica sobre os textos visuais em questão. Dessa forma, a ilustração de moda é concebida tanto como um objeto todo de sentido quanto um objeto histórico, o que faz com que o ensino não foque, necessariamente,

no conhecimento sobre a linguagem visual em si mesma, mas sim nas diversas manifestações humanas que existem por causa dela (como por exemplo, identidades culturais, injustiças sociais e ideologias). Logo, neste campo, a ilustração de moda é abordada como uma ferramenta para agir no mundo, capaz de promover transformações sociais - e, por isso, o estudante/ilustrador é sempre percebido como sujeito ativo, que constrói e é construído na dinâmica do processo de produção de imagens.

Tendo em vista todo o exposto, é evidente que, na prática dificilmente um professor alinharia-se de maneira estanque a apenas a uma ou outra teoria, e, conseqüentemente, a uma ou outra abordagem teórica e perspectiva de letramento. Contudo, esse desvelamento epistemológico mostrou-se fundamental, uma vez que pode auxiliar o professor a idealizar e concretizar, com intencionalidade, suas ações didáticas e práticas pedagógicas em sala de aula.

Assim, confirmando a hipótese desta pesquisa, foi possível inferir que a integração entre as noções elementares do Letramento Visual e o aporte teórico do Design podem auxiliar a desvelar abordagens teóricas que sustentam o ensino da linguagem visual no contexto da Ilustração de moda, bem como as concepções de linguagem visual que as subjazem e as possíveis implicações didático-pedagógicas decorrentes da adoção dessas diferentes perspectivas.

Destaca-se, assim, a necessidade de uma abordagem educacional que contemple a diversidade de perspectivas e enfoques da linguagem visual na formação de futuros ilustradores, buscando contribuir para a gênese de uma teorização sobre a Ilustração de Moda e o seu ensino.

Além disso, destaca-se que, no contexto do ensino em Design e Design de Moda, é importante que o ensino da linguagem visual esteja distribuído transversalmente em diferentes ementas e disciplinas, de maneira a auxiliar o estudante a aprimorar o próprio processo de letramento visual durante toda a sua formação acadêmica.

Sobretudo, este trabalho demonstra a importância do desenvolvimento de pesquisas que focalizem uma abordagem teórica da ilustração de moda, reforçando, entretanto, que esta observação não se limita ao campo de convergência entre o Design

e a Linguagem, como foi o caso deste trabalho, mas também àqueles formatados nas suas conexões com a Arte.

Almeja-se, assim, guiar educadores na promoção de uma formação mais abrangente e alinhada às demandas contemporâneas, lançando luz sobre a complexidade da Ilustração de Moda como prática significativa e oferecendo indícios para práticas de ensino mais críticas e contextualmente relevantes.

Acredita-se que esta pesquisa tenha potencial para fomentar novos estudos de ordem teórica e prática, tanto nas esferas da Ilustração e da Ilustração de moda quanto nos campos do Design e do Design de Moda. Novas pesquisas podem abranger, por exemplo, o aprofundamento das implicações didático-pedagógico apresentadas no âmbito da ilustração de moda, bem como transpor os conceitos para o outros gêneros de ilustração ou, até mesmo, para os campos do Design e do Design de Moda. Além disso, um estudo aplicado poderia investigar a relação de cada uma das abordagens apresentadas com o que se realiza, efetivamente, em sala de aula, nesses mesmos contextos.

## REFERÊNCIAS

[ALFABETIZAÇÃOb]. *In*: DICIO, Dicionário Online de Português. Porto: 7 Graus, 2021. Disponível em: [<https://www.dicio.com.br/alfabetizacao/>]. Acesso em: 20/10/2021.

[ALFABETIZAÇÃOb]. *In*: Dicionário Priberam da Língua Portuguesa. Lisboa: Priberam Informática. Disponível em: [<https://dicionario.priberam.org/alfabetizacao>]. Acesso em: 20/10/2021.

[ALFABETIZAÇÃOb]. *In*: Dicionário Michaelis da Língua Portuguesa. São Paulo: Melhoramentos Ltda, 2021. Disponível em: [<https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/alfabetizacao/>]. Acesso em: 20/10/2021.

[ALFABETIZAÇÃOb]. *In*: Dicionário Caldas Aulete. Rio de Janeiro: Lexikon, 2021. Disponível em: [<https://www.aulete.com.br/alfabetizacao>]. Acesso em: 20/10/2021.

ALONSO, Ernesto José Peña. **Visualizing visual literacy**. 2018. 195 f. Tese (Doutorado) - Curso de Filosofia, Language And Literacy Education, University Of British Columbia, Vancouver, 2018. Disponível em: <https://open.library.ubc.ca/cIRcle/collections/ubctheses/24/items/1.0368982>. Acesso em: 07 abr. 2021.

ARAÚJO, Inês Lacerda. **Do signo ao discurso: introdução à filosofia da linguagem**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

ARBACH, Jorge. O discurso da ilustração. **A3**, Juiz de Fora, v. 01, n. 1, p. 46-47, out. 2011. Disponível em: [https://www.ufjf.br/revistaa3/files/2014/02/small\\_youblisher.com-183638-Revista\\_A3\\_01\\_46\\_47.pdf](https://www.ufjf.br/revistaa3/files/2014/02/small_youblisher.com-183638-Revista_A3_01_46_47.pdf). Acesso em: 12 mar. 2023.

AVGERINO, M.; ERICSON, J. A review of the concept of Visual Literacy. **British Journal of Educational Technology**. v. 28, p.280-291, 1997.

AVGERINO, Maria D.; PETTERSSON, Rune. Toward a Cohesive Theory of Visual Literacy. **Journal Of Visual Literacy**, [s. l], v. 30, n. 2, p. 1-19, 2011. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/267988880\\_Toward\\_a\\_Cohesive\\_Theory\\_of\\_Visual\\_Literacy](https://www.researchgate.net/publication/267988880_Toward_a_Cohesive_Theory_of_Visual_Literacy). Acesso em: 03 nov. 2020.

BAGNO, Marcos. **Glossário Ceale: termos de alfabetização, leitura e escrita para educadores**. Elaborada por Universidade de Brasília, UNB. Disponível em: <http://www.ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/verbetes/linguagem>. Acesso em: 25 mar. 2021.

BAMFORD, A. **The visual literacy white paper**. Adobe Systems, 2003. Disponível em: <https://aperture.org/wp-content/uploads/2013/05/visual-literacy-wp.pdf>.

BARROS, Bruno. Design, linguagem, retórica. **Estudos em Design**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 2, p. 1-14, 2009. Semestral. Disponível em: <https://estudosemdesign.emnuvens.com.br/design/article/view/38/35>. Acesso em: 02 abr. 2021.

BARROS, Diana Luz Pessoa de. Estudos do texto e do discurso no Brasil. **Delta**, [s. l], v. 15, n. 3, p. 183-198, nov. 2018. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/delta/article/view/40334>. Acesso em: 12 maio 2022.

BERNARDO, Gustavo. **Educação pelo argumento**. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.

BOMFIM, Gustavo. Fundamentos de uma Teoria Transdisciplinar do Design: Morfologia dos Objetos de Uso e Sistemas de Comunicação. **Estudos em Design**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 2, 1997. p. 27-41.

BONSIEPE, Gui. Educação para o design visual. In: BIERUT, Michael; HELFAND, Jessica; HELLER, Steven; POYNOR, Rick (org.). **Textos clássicos do design gráfico**. São Paulo: Wmf Martins Fontes, 2010a. p. 1-311.

BONSIEPE, Gui. Retórica visual/verbal. In: BIERUT, Michael; HELFAND, Jessica; HELLER, Steven; POYNOR, Rick (org.). **Textos clássicos do design gráfico**. São Paulo: Wmf Martins Fontes, 2010b. p. 1-311.

BORRELLI-PERSSON, LAIRD. **Why Fashion Illustration Matters in the Digital Age**. Vogue, 2020. Disponível em: <https://www.vogue.com/article/why-fashion-illustration-matters-in-the-digital-age> Acesso em: 04 fev.2023.

BORTOLÁS, Natália; BOEHS, Gustavo; PERASSI, Richard; L.H, Milton. O Experimentalismo e a influência da Teoria da Gestalt na área de Design. **Estudos em Design**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 2, p. 1-16, 2013. Semestral. Disponível em: <https://eed.emnuvens.com.br/design/article/view/128>. Acesso em: 12 jan. 2021

BLACKMAN, Cally. **100 Years of Fashion Illustration**. Londres: Laurence King Publishing, 2007.

BRAIDA, Frederico; NOJIMA, Vera Lúcia. **Por que design é linguagem?** 2. ed. Juiz de Fora: Funalfa: Ed. Uffj, 2016. 92 p.

BRAIT, Beth; SOUZA-E-SILVA, Maria Cecília (org). **Texto ou discurso?** São Paulo: Contexto, 2017.

CANI, Josiane Brunetti; COSCARELLI, Carla Viana. Textos multimodais como objetos de ensino: reflexões em propostas didáticas. In: KERSCH, Dorotea Frank; COSCARELLI, Carla Viana; CANI, Josiane Brunetti. **Multiletramentos e multimodalidade: ações pedagógicas aplicadas à linguagem**. Campinas: Pontes Editores, 2016. p. 1-187.

CARVALHO, Sâmia Alves; ARAGÃO, Cleudene de Oliveira. Os caminhos do letramento visual: uma análise de material didático virtual. **Estudos Anglo-americanos**,

Florianópolis, v. 44, p.9-34, 2015. Disponível em:  
<http://reaa.ufsc.br/index.php/reaa/article/view/1274/662>. Acesso em: 18 mar. 2020.

CARVALHO, Aline Hernandes de; CUNHA, Marcus Vinicius da. Uma genealogia das teses de John Dewey acerca da arte na educação. **Educar em Revista**, Curitiba, v. 37, n. 1, p. 1-19, 2021. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0104-4060.81888>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/fgX5cssyCp3zF6XdBhFNnHy/?lang=pt>. Acesso em: 04 fev. 2022.

CASSIDY, Michael F.; KNOWLTON, James Q. Visual literacy: a failed metaphor?. *Ectj - Educational Technology Research And Development*, [S.L], v. 31, n. 2, p. 67-90, 1983. Disponível em:  
[https://www.researchgate.net/publication/226451414\\_Visual\\_literacy\\_A\\_failed\\_metaphor](https://www.researchgate.net/publication/226451414_Visual_literacy_A_failed_metaphor). Acesso em: 07 fev. 2021.

CASTILHO, Káthia. **Moda e linguagem**. 2ª ed. rev., São Paulo: Editora Anhembi Morumbi, 2004.

CATALÁ DOMÈNECH, Josep M. **A forma do real: introdução aos estudos visuais**. São Paulo: Summus, 2011. 270 p.

CHARAUDEAU, Patrick. **Linguagem e discurso: modos de organização**. São Paulo: Contexto, 2019.

CONTINO, Joana Martins. O fast fashion e as transformações da indústria da moda no capitalismo tardio. In: Colóquio de Moda, 12., 2016, João Pessoa. **Anais [...]**. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2016. p. 1-16. Disponível em:  
<https://www.coloquiomoda.com.br/anais/Coloquio%20de%20Moda%20-%202016/GT/GT05-QUESTOES-CONTEMPORANEAS-EM-DESIGN-E-MODA/GT-05-O-FAST-FASHION-E-AS-TRANSFORMACOES-DA-INDUSTRIA-DA-MODA-NO-CAPITALISMO-TARDIO.pdf>. Acesso em: 3 out. 2022.

DE GÓIS DUARTE, Carla Stephania. A ilustração de moda e o desenho de moda. **Modapalavra**, Florianópolis, v. 3, n. 6, p. 50-58, jul. 2010. Disponível em:  
<https://revistas.udesc.br/index.php/modapalavra/article/view/7924>. Acesso em: 12 mar. 2020.

DENIS, Rafael Cardoso. **Uma introdução à história do design**. São Paulo: Edgard Bluscher, 2000. 240 p.

DONDIS, Donis A. **Sintaxe da linguagem visual**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

EDWARDS, Betty. **Desenhando com o lado direito do cérebro**. São Paulo: nVersos Editora, 2021.

EGHERMAN, Tori. O nascimento de Weimar. In: LUPTON, Ellen; MILLER, J. Abbott (org.). **ABC da Bauhaus: a bauhaus e a teoria do design**. São Paulo: Cosac Naify, 2008. p. 1-72.

FERNANDES, Carolina. **O visível e o invisível da imagem: uma análise discursiva da leitura e da escrita de livros de imagem**. Campinas: Mercado de Letras, 2017.

FIORIN, Jose Luiz. A noção de texto na semiótica. **Organon**, Porto Alegre, v. 9, n. 23, p. 165-176, maio 2012a. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/organon/article/view/29370>. Acesso em: 03 jun. 2021.

FIORIN, J. L. Tendências da análise do discurso. **Cadernos de Estudos Linguísticos**, Campinas, v. 19, p. 173-179, 2012b.

FIORIN, José Luiz. Da necessidade de distinção entre texto e discurso. In: BRAIT, Beth; SOUZA-E-SILVA, Maria Cecília (org.). **Texto ou discurso?** São Paulo: Contexto, 2017a. p. 145-165.

FIORIN, Jose Luiz. Uma teoria da enunciação: benveniste e greimas. **Gragoatá**, Niterói, v. 22, n. 44, p. 970-985, dez. 2017b. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/gragoata/article/view/33544#:~:text=Benveniste%20formula%20uma%20teoria%20da,dele%20as%20categorias%20da%20enuncia%C3%A7%C3%A3o..> Acesso em: 01 jun. 2022.

FLUSSER, Vilém. **O mundo codificado: por uma filosofia do design e da comunicação**. São Paulo: Ubu Editora, 2017. p. 1-224.

FONSECA, Paulo Honório da Costa. **Morfologias da moda**: ensaios analíticos do estilo gráfico da figura de moda e possíveis contribuições ao ensino de artes. 2018. 178 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Ensino de Artes, Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2018. Disponível em: [https://repositorio.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/27514/1/Morfologiasmodaensaio\\_s\\_Fonseca\\_2018.pdf](https://repositorio.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/27514/1/Morfologiasmodaensaio_s_Fonseca_2018.pdf). Acesso em: 18 jul. 2022.

FORTY, Adrian. **Objetos de desejo**. Editora Cosac Naify, 2007.

FREIRE, Paulo. **A importância do Ato de Ler: três artigos que se completam**. São Paulo: Cortez, 1989.

FREIRE, Paulo. **Educação na cidade**. São Paulo: Cortez, 1991. p. 68.

FUZA, Ângela Francine; OHUSCHI, Márcia Cristina Greco; MENEGASSI, Renilson José. Concepções de linguagem e o ensino da leitura em língua materna. **Linguagem & Ensino**, Pelotas, v. 14, n. 2, p. 479-501, 2011. Semestral. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/rle/article/view/15401>. Acesso em: 23 fev. 2021.

GERALDI, João Wanderley. Concepções de linguagem e ensino de português. In: GERALDI, João Wanderley; ALMEIDA, Milton José de; LEITE, Lígia Chiappini de Moraes; OSAKABE, Haqira; POSSENTI, Sírio; SILVA, Lilian Lopes Martin da; FONSECA, Maria Nilma Goes da; BRITTO, Luiz Percival Leme (org.). **O texto na sala de aula**. São Paulo: Ática, 2011. p. 1-105. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php>

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019. 248 p.

GRAGNATO, Luciana. **O desenho no design de moda**. 2008. 85 f. Dissertação - (Mestrado) - Curso de Design, Universidade Anhembi Morumbi, São Paulo, 2008. Disponível em: < <http://www.anhembi.br/mestradodesign/pdfs/luciana.pdf> > Acesso em: 10 jun 2013.

HALL, Andrew. **Fundamentos essenciais da ilustração**. São Paulo: Rosari, 2012. 228p.

HARING, KEITH. Keith Haring Journals (Penguin Classics Deluxe Edition). Penguin Classics, 2010.

HATADANI, Paula da Silva. **Diretrizes para o ensino do desenho de moda: um estudo de caso na cidade de Londrina e região**. 2011. 105 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Design, Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Bauru, 2011. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/96260>. Acesso em: 01 dez 2020.

HUANG, Chunlan; REN, Ruijuan. The Characteristics of Artistic Styles Research in the Age of Digital Fashion Illustration. In: INTERNATIONAL CONFERENCE ON MANAGEMENT, COMPUTER AND EDUCATION INFORMATIZATION, 1., 2015, Shenyang. **Proceedings [...]**. Shenyang: Atlantis Press, 2015. p. 289-292. Disponível em: <https://www.atlantis-press.com/proceedings/mcei-15/25840990>. Acesso em: 14 jul. 2022.

JOLY, Martine. **Introdução à análise da imagem**. São Paulo: Papirus, 2007.

KEPES, Gyorgy. **The language of vision: painting, photography, advertising-design**. Chicago: Paul Theobald and Company, 1944.

KRESS, Gunther. **Literacy in the New Media**. London: Routledge, 2003.

KRESS, Gunther; VAN LEEUWEN, Theo. **Reading the visual: the grammar of visual design**. 2. ed. London: Routledge, 2006.

LEITE, João de Souza. O discurso do design gráfico como polifonia. **Estudos em design** (IMPRESSO), Rio de Janeiro, v. 5, n. 1, p. 59-67, 1997.

LEITE, Adriana Sampaio; VELLOSO, Marta Delgado. **Desenho Técnico de roupa feminina**. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 2004.

LESSA, Washington. Linguagem da forma/linguagem visual no âmbito do ensino de design: balizamentos teóricos; tópicos de pesquisa. **Arcos Design**, Rio de Janeiro, p. 69-91, dez. 2009. Disponível em: [https://www.academia.edu/581104/Linguagem\\_Da\\_Forma\\_Linguagem\\_Visual\\_No\\_%C3%A2mbito\\_Do\\_Ensino\\_De\\_Design\\_Balizamentos\\_Te%C3%B3ricos\\_T%C3%B3picos\\_De\\_Pesquisa](https://www.academia.edu/581104/Linguagem_Da_Forma_Linguagem_Visual_No_%C3%A2mbito_Do_Ensino_De_Design_Balizamentos_Te%C3%B3ricos_T%C3%B3picos_De_Pesquisa). Acesso em: 12 set. 2021.

[LETRAMENTOa]. In: DICIONÁRIO Dicio Online de Português. Porto: 7Graus, 2021. Disponível em: [<https://www.dicio.com.br/letramento/>]. Acesso em: 20/10/2021.

[LETRAMENTOb]. In: DICIONÁRIO Priberam da Língua Portuguesa. Lisboa: Priberam Informática. Disponível em: [<https://dicionario.priberam.org/letramento>]. Acesso em: 20/10/2021.

[LETRAMENTOc]. In: DICIONÁRIO Michaelis da Língua Portuguesa. São Paulo: Melhoramentos Ltda, 2021. Disponível em: [<https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/letramento/>]. Acesso em: 20/10/2021.

[LETRAMENTOd]. In: DICIONÁRIO Caldas Aulete. Rio de Janeiro: Lexikon, 2021. Disponível em: [<https://www.aulete.com.br/letramento>]. Acesso em: 20/10/2021.

LIPOVETSKY, Gilles. **O império do efêmero: a moda e seu destino nas sociedades modernas**. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

LIBERALI, Fernanda Coelho; MEGALE, Antonieta. Alfabetização, letramento e multiletramentos em tempos de resistência:: por que importa?. In: LIBERALI, Fernanda Coelho; MEGALE, Antonieta (org.). **Alfabetização, letramentos e multiletramentos em tempos de resistência**. Campinas: Pontes Editores, 2019. p. 59-73.

LÍRIO, Carlos José. Multiletramentos e ação social: implicações político-pedagógicas decorrentes do atendimento à lei federal 10.639/2003. In: PINHEIRO, Petrilson (org.). **Multiletramentos em teoria e prática: desafios para a escola de hoje**. São Leopoldo: Unisinos, 2017. p. 1-304.

LIU, Pei; LIU, Yunjie. Analysis of Computer Fashion Illustration's Prospects. In: INTERNATIONAL CONGRESS OF INFORMATION AND COMMUNICATION TECHNOLOGY, 7., 2017, Sanya, China. **Proceedings [...]**. Amsterdam: Elsevier, 2017. p. 408-411. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1877050917304039>. Acesso em: 15 jul. 2022.

LUPTON, Ellen; PHILLIPS, Jeniffer Cole. **Novos fundamentos do design**. São Paulo: Editora Cosac Naify, 2015. 2a ed.

LUPTON, Ellen; MILLER, J. Abbot. O ABC do triângulo, quadrado e círculo: a Bauhaus e a teoria do Design. In: LUPTON, Ellen; MILLER, J. Abbott (org.). **ABC da Bauhaus: a bauhaus e a teoria do design**. São Paulo: Cosac Naify, 2008. p. 1-72.

LUPTON, Ellen. Dicionário visual. In: LUPTON, Ellen; MILLER, J. Abbott (org.). **ABC da Bauhaus**. São Paulo: Cosac Naify, 2008. p. 1-72.

LUPTON, Ellen; MILLER, Abbott. **Design Escrita Pesquisa: a escrita no design gráfico**. Porto Alegre: Bookman, 2011. 224 p.

LUGLI, Daniele. A retomada da ilustração como um recurso para a construção de identidades na moda contemporânea. **Educação Gráfica**, Bauru, v. 18, n. 2, p.23-36,

2014. Disponível em:

[https://www.researchgate.net/profile/Daniele\\_Lugli/publication/266475560\\_A\\_retomada\\_da\\_ilustracao\\_como\\_um\\_recurso\\_para\\_a\\_construcao\\_de\\_identicidades\\_na\\_moda\\_contemporanea/links/5432e0920cf22395f29d3ae8/A-retomada-da-ilustracao-como-um-recurso-para-a-construcao-de-identidades-na-moda-contemporanea.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Daniele_Lugli/publication/266475560_A_retomada_da_ilustracao_como_um_recurso_para_a_construcao_de_identicidades_na_moda_contemporanea/links/5432e0920cf22395f29d3ae8/A-retomada-da-ilustracao-como-um-recurso-para-a-construcao-de-identidades-na-moda-contemporanea.pdf). Acesso em: 20 jun. 2019.

LUPINACCI, Ana Lucia Gimenez Ribeiro. **Design, projeto e linguagem: uma reflexão para a educação superior**. Curitiba: Appris, 2021.

MAGALHÃES, Izabel. Introdução: a análise de discurso crítica. **Delta**, São Paulo, v. 21, n. 3, p. 1-9, jun. 2018. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/delta/article/view/37759>. Acesso em: 02 jun. 2022.

MASTELINI, Fabíola. **Desenho de moda hoje**: principais opções a serem aplicadas ao processo de desenvolvimento do produto. 2016. 145 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Têxtil e Moda, Escola de Artes, Ciências e Humanidades, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016. Disponível em: <https://docplayer.com.br/44757621-Universidade-de-sao-paulo-escola-de-artes-ciencias-e-humanidades-programa-de-pos-graduacao-em-textil-e-moda-fabiola-mastelini.html>. Acesso em: 3 out. 2021.

MENEGUCCI, Franciele; SILVA, José Carlos Plácido da; PASCHOARELLI, Luís Carlos. A Bauhaus entre 1919 e 1933: uma revisão sobre os métodos, os mestres, as fases e as oficinas. In: SILVA, José Carlos Plácido da; PASCHOARELLI, Luís Carlos (org.). **Bauhaus e a institucionalização do Design: reflexões e contribuições**. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2011. p. 1-222.

MILLER, J. Abbott. Escola Elementar. In: LUPTON, Ellen; MILLER, J. Abbott (org.). **ABC da Bauhaus: a bauhaus e a teoria do design**. São Paulo: Cosac Naify, 2008. p.1 -72.

MILLS, Mike. O Universal Type. In: LUPTON, Ellen; MILLER, J. Abbott (org.). **ABC da Bauhaus: a bauhaus e a teoria do design**. São Paulo: Cosac Naify, 2008. p. 1-72.

MORIN, Edgar. **A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

MORRIS, Bethan. **Fashion Illustrator**. São Paulo: Editora Cosac Naify, 2006.

MOURA, Monica; SILVA, José Carlos Plácido da; PASCHOARELLI, Luís Carlos. Bauhaus: uma escola pautada pela ideologia da construção. In: SILVA, José Carlos Plácido da; PASCHOARELLI, Luís Carlos (org.). **Bauhaus e a institucionalização do Design: reflexões e contribuições**. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2011. p. 1-222.

MUNARI, Bruno. **Design e comunicação visual**. São Paulo: Martins Fontes, 1982.

NEW LONDON GROUP (NLG). **A pedagogy of multiliteracies: Designing social futures**. **Harvard Educational Review**, New London, v. 66, n. 1, p. 60-92, 1996. Disponível em:

[http://newarcproject.pbworks.com/f/Pedagogy+of+Multiliteracies\\_New+London+Group.pdf](http://newarcproject.pbworks.com/f/Pedagogy+of+Multiliteracies_New+London+Group.pdf). Acesso em: 23 de maio de 2020.

NOGUEIRA, Mônica Lopes. **Um lugar para a ilustração:** entendendo o cenário de formação acadêmica do ilustrador brasileiro através do discurso dos atores envolvidos. 2019. 185 f. Tese (Doutorado) - Curso de Design, Departamento de Artes e Design, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: [https://www.dbd.puc-rio.br/pergamum/tesesabertas/1512199\\_2019\\_completo.PDF](https://www.dbd.puc-rio.br/pergamum/tesesabertas/1512199_2019_completo.PDF). Acesso em: 07 set. 2020.

NOGUEIRA, Mônica Lopes; COUTO, Rita Maria de Souza; RIBEIRO, Flávia Nízia da Fonseca. Design e Ilustração: A fragilidade da formação de ilustradores no Brasil. In: **Congresso Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Design**, 12., 2016, Belo Horizonte. Anais.... Belo Horizonte: Blucher Proceedings, 2016. p. 2882 - 2894. Disponível em: . Acesso em: 11 out. 2019.

OLIVEIRA, Maria Bernadete Fernandes de; SZUNDY, Paula Tatianne Carréra. Práticas de multiletramentos na escola: por uma educação responsiva à contemporaneidade. **Bakhtiniana**, [S.L.], v. 9, n. 2, p. 184-205, dez. 2014. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s2176-45732014000200012>.

OLIVEIRA, Izabel Maria de. **O ensino de projeto na graduação em design no Brasil: o discurso da prática pedagógica.** 2009. 140 f. Tese (Doutorado) - Curso de Design, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009. Disponível em: <https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/colecao.php?strSecao=resultado&nrSeq=15439@1>. Acesso em: 20 mar. 2022.

ORLANDI, Eni Pulcinelli. **O que é Lingüística.** 2.ed. São Paulo, Brasiliense, 2009.

ORLANDI, Eni Pulcinelli. **Análise de Discurso: princípios e procedimentos.** 13. ed. Campinas: Pontes, 2020.

PACI, Tiziana; DRUDI, Elisabetta Kuky. **Figure drawing for men's fashion.** Barcelona: Hoaki Books, 2021.

PASCHOARELLI, Luis Carlos; LELIS, Viviane Frascareli; R., Claudia Marcela Sanz; SILVA, José Carlos Plácido da; W., Denise Guimarães Guedes. Bauhaus: métodos de ensino em weimar, dessau e berlim. **Convergências**, Castelo Branco, v. 7, n. 13, p. 1-5, jan. 2014. Disponível em: <http://convergencias.esart.ipcb.pt/?p=article&id=192>. Acesso em: 12 set. 2021.

PATER, Ruben. **Políticas do design: um guia (não tão) global de comunicação visual.** Amsterdã: Ubu Editora, 2020. 296 p.

PENA, Ernesto; DOBSON, Teresa M.. The lost years of visual literacy. **Journal Of Visual Literacy**, [s. l.], v. 40, n. 1, p. 1-14, 23 mar. 2021. Trimestral. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/350327342\\_The\\_Lost\\_Years\\_of\\_Visual\\_Literacy](https://www.researchgate.net/publication/350327342_The_Lost_Years_of_Visual_Literacy) . Acesso em: 03 fev. 2022.

PEREIRA, Livia Marsari. **A programação visual no processo de desenvolvimento de produto de moda:** uma proposta didática para o ensino superior. 2016. 302 f. Tese (Doutorado) - Curso de Design, Faculdade de Arquitetura, Artes, Comunicação e Design, Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho, Bauru, 2016. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/144992>. Acesso em: 17 jun. 2020.

POSSATTI, Giovana Marzari; LINDEN, Júlio Carlos de Souza van Der; SILVA, Régio Pierre da. Reflexões sobre as relações entre design e complexidade. In: P&D DESIGN CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM DESIGN, 11., 2014, Gramado. **Proceedings [...]**. São Paulo: Blucher Design Proceedings, 2014. p. 1-12. Disponível em: <http://pdf.blucher.com.br.s3-sa-east-1.amazonaws.com/designproceedings/11ped/00877.pdf>. Acesso em: 17 set. 2021.

RATI, Bianca Mendes; BECCARI, Marcos Namba. A dimensão retórica e a dimensão discursiva no design gráfico. **Infodesign**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 1, p. 170-183, 30 abr. 2020. Disponível em: <https://www.infodesign.org.br>. Acesso em: 10 fev. 2022.

REIS, Ana Paola dos. **Sentidos desenhados no intangível:** um olhar sobre ilustração de moda e visualidades. 2013. 109 f. Dissertação (mestrado) - Curso de Cultura Visual, Faculdade de Artes Visuais, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2013. Disponível em: <http://culturavisual.fav.ufg.br>. Acesso em: 10 jun. 2022.

RIEGELMAN, Nancy. **9 heads: a guide to drawing fashion**. 3.ed. Los Angeles: Nine Heads Media, 2006.

ROCHA, Lara Dahas Jorge. **Ilustração de moda:** uma narrativa cronológica contextualizada. 2018. 119 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Têxtil e Moda, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2018. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/100/100133/tde-20122018-140559/publico/dahaslara.PDF>

ROCHA, Lara Dahas Jorge; HELD, Maria Silvia Barros de. Ilustração de Moda: um panorama sobre sua origem. **Modapalavra**, Florianópolis, v. 12, n. 16, p. 92-116, Out 2019. Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br>. Acesso em: 04 jan. 2021.

ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo. **Letramentos, mídias, linguagens**. São Paulo: Parábola, 2019.

ROSE, Gillian. **Visual Methodologies: an introduction to researching with visual materials**. Londres: Sage, 2001. 229 p.

SANCHES, Maria Celeste de Fátima. **Moda e projeto: estratégias metodológicas em design**. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2017. 240 p.

SANTAELLA, Lúcia. **Semiótica Aplicada**. São Paulo: Cengage Learning, 2002. 186 p.

SANTAELLA, Lucia. **Matrizes da linguagem e pensamento: sonora, visual, verbal: aplicações na hipermídia**. 3. ed. São Paulo: Iluminuras, 2005.

SANTAELLA, Lucia; NOTH, Winfried. **Introdução à Semiótica**. São Paulo: Paulus, 2021. 365 p.

SANTOS, Claudemilson. **O design para a micro e pequena empresa da região de Bauru: a abordagem do projeto pelo desenho**. 2003.114 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Design, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, Bauru, 2003.

SANTOS, Aguinaldo dos et al. Revisão Bibliográfica Sistemática. In: SANTOS, Aguinaldo dos (org.). **Seleção do Método de Pesquisa: guia para pós-graduandos em design e áreas afins**. Curitiba: Insight, 2018. p. 01-228.

SARDELICH, Maria Emilia. Leitura de imagens, cultura visual e prática educativa. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 36, n. 128, p. 451-472, maio 2006. Quadrimestral. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/cp/v36n128/v36n128a09.pdf>. Acesso em: 04 out. 2019.

SAVIANI, Dermeval. Pedagogia: o espaço da educação na universidade. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 37, n. 130, p. 99-134, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/6MYP7j6S9R3pK LXHq78tTvj/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 25 maio 2020.

SERAFINI. Frank. **Reading the visual: an introduction to teaching multimodal literacy**. New York: Teachers College Press, 2014.

SERAFINI. Frank. Visual Literacy. **Oxford Research Encyclopedia of Education**. 2017. Disponível em: <http://frankserafini.com/publications/serafini-oxford-vis-lit.pdf>. Acesso em 22 abr. 2020.

SCHEINBERGER, Felix. **Ser ilustrador: 100 maneiras de desenhar um pássaro ou como desenvolver sua profissão**. São Paulo: Gustavo Gili, 2019. 222 p.

SCHENK, Pamela. The role of drawing in the graphic design process. **Design Studies**, [s. /], v. 12, n. 3, p. 168-181, jul. 1991. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/0142694X9190025R>. Acesso em: 12 mar. 2023.

SILVA, J. C. R. P. ; SILVA, J. C. P. ; PASCHOARELLI, Luis Carlos . A História da Bauhaus e a Contribuição de seus Diretores. In: José Carlos Plácido da Silva. (Org.). **Bauhaus e a Institucionalização do Design: Reflexões e Contribuições**. 1ed. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2011,, p. 47-68.

SILVEIRA, Nathalie Barros da Mota; CAVALCANTE, Virginia Pereira. Reflexões sobre a linguagem visual no processo de configuração dos artefatos. **Dat Journal**, São Paulo, v. 6, n. 3, p. 87-104, out. 2021. Disponível em: <https://datjournal.anhemi.br/dat/article/view/439/318>. Acesso em: 03 jun. 2022.

SILVINO, Flávia Felipe. Letramento Visual. **Texto Livre**, Belo Horizonte-MG, v. 7, n. 1, p. 167-170, 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/textolivre/article/view/16666>. Acesso em: 24 jan. 2024.

SOARES, Magda Becker. Concepções de linguagem e o ensino da língua portuguesa. In: BASTOS, Neusa Barbosa. **Língua Portuguesa: história, perspectivas, ensino**. São Paulo: Educ, 1998. p. 1-216.

SOARES, Magda. Letramento e alfabetização: as muitas facetas. **Revista Brasileira de Educação**, [s. l], v. 1, n. 25, p. 5-17, jan. 2004. Quadrimestral. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/89tX3SGw5G4dNWdHRkRxrZk/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 12 mar. 2020.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema de três gêneros**. 4. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

SOARES, Magda. **Alfabetização: a questão dos métodos**. São Paulo: Contexto, 2016.

SOARES, Magda. **Alfaletrar: toda criança pode aprender a ler e a escrever**. São Paulo: Contexto, 2021a.

SOARES, Magda. Paulo Freire e a alfabetização: muito além de um método. In: SOARES, Magda. **Alfabetização e Letramento**. 7. ed. São Paulo: Contexto, 2021b. p. 1-192.

SOARES, Magda. As muitas facetas da alfabetização. In: SOARES, Magda. **Alfabetização e Letramento**. 7. ed. São Paulo: Contexto, 2021c. p. 1-192.

SOARES, Magda Becker; BATISTA, Antônio Augusto Gomes. **Alfabetização e letramento**. Belo Horizonte: Ceale/fae/ufmg, 2005. Disponível em: . Acesso em: 11 out. 2019.

SUONO, Celso Tetsuro. **O Desenho Técnico do Vestuário sob a Ótica do Profissional da Área de Modelagem**. 2007. 137 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Design, Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Bauru, 2007.

SUDJIC, Deyan. **A linguagem das coisas**. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2010. 224 p.

TING ZHAO. **Contemporary Fashion Illustration in China and Its Application in the Chinese Fashion Market with Special Reference to Chinese Elements**. 2018. 287 f. Tese (Doutorado) - Curso de Filosofia, Institute Of Arts, Design And Media, Birmingham City University, Birmingham, 2018. Disponível em: <https://www.open-access.bcu.ac.uk/7279/1/Volume%201%20-%20Text.pdf>. Acesso em: 15 jul. 2022.

TREPTOW, Doris. **Inventando moda: planejamento de coleção**. Brusque: D. Treptow, 2003.

VIEIRA, I. L. Velhos, novos e multiletramentos: introduzindo conceitos. **Linguagem em Foco**, Fortaleza, v. 4, n. 1, p. 81–92, 2019. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/linguagememfoco/article/view/1953>. Acesso em: 1 de abril de 2022.

WATANABE, Naoki. **Contemporary Fashion Illustration Techniques**. Beverly: Rockport Publishers, 2009. 125 p .

WINCH, Paula Gaida; NASCIMENTO, Silvana Schwab. A teoria da comunicação de Jakobson: suas marcas no ensino de língua portuguesa. **Estudos da Língua(Gem)**, Vitória da Conquista, v. 10, n. 2, p. 219-236, dez. 2012. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/estudosdalinguagem/article/view/1196>. Acesso em: 28 de maio de 2021.

ZEEGEN, Lawrence. **Fundamentos de Ilustração**. Florianópolis: Bookman, 2009.

## APÊNDICE 1

### Condução das buscas RBS

Base de dados		Publicação	Autor(es)	Ano	Tipo	Instituição/ Periódico/ Evento	Pré-avaliação	Motivo de exclusão	Avaliação Final
BDTD	1	Ilustração de moda: uma narrativa cronológica contextualizada	Lara Dahas Jorge Rocha	2018	D	USP	válido	--	válido
	2	O desenho no design de moda	Luciana Gragnato	2008	D	UAM	válido	--	válido
	3	Morfologias da Moda: ensaios analíticos do estilo gráfico da figura de moda e possíveis contribuições ao ensino de artes	Paulo Honório da Costa Fonseca	2018	D	UFRN	válido	--	válido
	4	O desenho no design de moda	Luciana Gragnato	2008	D	UAM	inválido	TR	inválido
	5	Corpo Antípoda - A representação do corpo humano no desenho de moda : uma abordagem semiótica	Nancy de Palma Moretti	2014	T	Unicamp	válido	SA	inválido
	6	An Idea, Design, Product, See, Realize and Build	Gisela F. de S.Pereira	2020	D	PUC-Rio	inválido	X	inválido
	7	X	--	--	--	--	inválido	X	inválido
	8	X	--	--	--	--	inválido	X	inválido
	9	X	--	--	--	--	inválido	X	inválido
Catálogo de teses e dissertações CAPES	1	Sentidos desenhados no intangível: um olhar sobre ilustração de moda e visualidades	Ana Paola dos Reis	2013	D	UFG	válido	--	válido
	2	Ilustração de moda: uma narrativa cronológica contextualizada	Lara Dahas Jorge Rocha	2018	D	USP	inválido	TR	inválido
	3	O desenho no design de moda	Luciana Gragnato	2008	D	UAM	inválido	TR	inválido
Scopus	1	Surrealistic characteristics expressed in ignasi monreals fashion illustration	Son, J.H; Chun, J.	2022	AP	Journal of Korean Society of Clothing Textiles	inválido	idioma	inválido
	2	Race, colorism, body size, body position, and sexiness: critically analyzing women in fashion illustration textbooks	Reddy-Best, K.L; Chol, E; Park, H.	2018	AP	Clothing and Textiles Research jornal	inválido	TR	inválido
	3	Analysus of computer fashion illustration's prospects	Liu, P; Liu, Y.	2017	AP	Procedia computer Science	válido	--	válido

	4	Fashion illustration from the reign of louis XIV: A technical study of the paper and colorants used in the LACMA recueil des modes	Furuhata, S.	2014	AP	Fashion prints	inválido	Livro/ NA	inválido
	5	Fashion illustration: a study through diferente colour médiums	Kaur, D; Dewan, S.	2013	AP	Textile trends	inválido	SA	inválido
Google Acadêmico (português)	1	A Ilustração de moda e o Desenho de moda	Carla S. de Góis Duarte	2010	AP	Modapalavra	válido	--	válido
	2	Ilustração de Moda: um panorama sobre sua origem	Lara D. Rocha, Maria S. B. de Held	2019	AP	Modapalavra	válido	--	válido
	3	Ilustração de moda na modalidade a distância	Carolina A.A.C. de Souza	2009	AP	Modapalavra	inválido	SA	inválido
	4	Ilustração de moda: uma narrativa cronológica contextualizada	Lara Dahas Jorge Rocha	2018	D	USP	inválido	TR	inválido
	5	A ilustração de moda como representação do ideal feminino - revista modas e bordados, 1960/70	Marta Alves	2021	D	ESAD	válido	--	válido
	6	Ilustração de moda e desenho de estamparia têxtil: Interconexões com o design de moda.	Luciana Gragnato e Miriam Levinbook	2009	AE	Coloquio de moda	válido	--	válido
	7	Ilustração de moda segundo a obra de Mucha, Klimt e Schiele	Ana Paula G. D. Nogueira	2014	D	Universidade de Lisboa	inválido	NA	inválido
	8	Ilustração de moda: arte e comunicação através de diferentes processos criativos	Fabiana Fontes Lopes	?	AP	Coloquio de moda	inválido	TI	inválido
	9	O ensino do desenho e ilustração de moda na prática da extensão	Aderlange Sousa Araújo	2017	AE	Seminário de Pós graduação em Desenho, Cultura e Interatividade	inválido	SA	inválido
	10	Ilustração de moda: uma pesquisa formal para a identificação da estética autoral do artista.	Kamilla Souza	2020	TCC	Unisul	inválido	TCC	inválido
	11	Interação professor e aluno em tempos de pandemia: práticas educacionais de técnicas de ilustração de moda criativa por meio do instagram	GA Pires, LM Pereira, RR Andrade	2021	AP	Revista Moda, Artes e Design	inválido	SA	inválido
	12	A retomada da ilustração como um recurso para a construção de identidades na moda contemporânea	Daniele Lugli	2014	AP	Revista Educação Gráfica	válido	--	válido
	13	A Ilustração de moda e o Desenho de moda	Carla S. de Góis Duarte	2010	AE	Colóquio de Moda	inválido	TR	inválido
	14	A Ilustração de moda e o Desenho de moda	Carla S. de Góis Duarte	2010	AE	UDESC	inválido	TR	inválido
	15	Fotografia e ilustração: uma abordagem sobre a construção de imagens de moda.	Keith M. dos S. Melo	2016	TCC	UFPE	inválido	TCC	inválido

	16	Moda, ilustração e marca: a análise das ilustrações de roupas da Cavalaria	Claudia Leilane Bernardes	2009	TCC	UniCEUB	inválido	TCC	inválido
Google Acadêmico (inglês)	1	100 years of fashion illustration	Cally Blackman	2007	livro	---	inválido	livro	inválido
	3	Fashion Illustration for designers	Kathryn Hagen	2017	livro	---	inválido	livro	inválido
	4	Trabalho escrito em língua coreana	---	---	---	---	inválido	idioma	inválido
	5	Trabalho escrito em língua coreana	---	---	---	---	inválido	idioma	inválido
	6	Contemporary fashion illustration techniques	Watanabe	2009	livro	---	inválido	livro	inválido
	7	Trabalho escrito em língua coreana	---	---	---	---	inválido	idioma	inválido
	8	Trabalho escrito em língua coreana	---	---	---	---	inválido	idioma	inválido
	9	<a href="#">Race, Colorism, Body Size, Body Position, and Sexiness: Critically Analyzing Women in Fashion Illustration Textbooks</a>	<a href="#">KL Reddy-Best, E Choi, H Park</a>	2018	AP	<a href="#">Clothing and textiles research journal</a>	válido		
	10	Trabalho escrito em russo	---	---	---	---	inválido	idioma	inválido
	11	Trabalho escrito em língua coreana	---	---	---	---	inválido	idioma	inválido
	12	Digitalized Dynamic Fashion Illustration, Using Motion Graphics	Kyung-Hee Choi	2019	AE	Fashion Communication in the Digital Age	inválido	SA	inválido
	13	Fashion illustration inspiration and techniques	Anna Kipper		livro		inválido	SA	inválido
	14	Trabalho escrito em língua coreana	---	---	---	---	inválido	idioma	inválido
	15	20th-century fashion illustration: the feminine ideal	Rosemary Torre	2011	livro	---	inválido	livro	inválido
	16	Trabalho escrito em língua coreana	---	---	---	---	inválido	idioma	inválido
	17	Surface and color – stenciling in applied arts, fashion illustration and cinema	Jelena Rakin	2018	cap.livro	University of Zurique	inválido	NA	inválido
	18	Trabalho escrito em língua coreana	---	---	---	---	inválido	idioma	inválido
	19	Trabalho escrito em língua coreana	---	---	---	---	inválido	idioma	inválido
	20	Trabalho escrito em língua coreana	---	---	---	---	inválido	idioma	inválido

	21	Trabalho escrito em língua coreana	---	---	---	---	inválido	idioma	inválido
	22	Trabalho escrito em língua coreana	---	---	---	---	inválido	idioma	inválido
	23	Trabalho escrito em língua coreana	---	---	---	---	inválido	idioma	inválido
	24	Trabalho escrito em língua coreana	---	---	---	---	inválido	idioma	inválido
	25	Essential fashion illustration: Color and medium	vilaseca	2008	livro		inválido	SA	inválido
Google Acadêmico (inglês)	26	Creating a Realistic Rendering Pedagogy: The Fashion Illustration Problem	Caitlin Quinn	2018	AP	Theatre Symposium	inválido	SA	inválido
	27	Trabalho escrito em língua coreana	---	---	---	---	inválido	idioma	inválido
	28	Essential fashion illustration: digital	Streeter	2011	livro		inválido	SA	inválido
	29	Essential fashion illustration: detail	Lafuente	2007	livro		inválido	SA	inválido
	30	Essential fashion illustration: men	Wayne	2009	livro		inválido	SA	inválido
	31	Trabalho escrito em língua coreana	---	---	---	---	inválido	idioma	inválido
	32	Trabalho escrito em língua coreana	---	---	---	---	inválido	idioma	inválido
	33	Men in fashion illustration textbooks: A critical analysis of race and the body	Reddy-Best et al	2018	AP	Critical studies in men's fashion	inválido	NA	inválido
	34	Trabalho escrito em língua coreana	---	---	---	---	inválido	idioma	inválido
	35	Julian Robinson and Gracie Calvey, The Fine Art of Fashion Illustration	Emily Taylor	2017	editorial	Costume	inválido	NC	inválido
36	Fashion Illustration through the Current Times	Jan Monchaitanapat	2021	poster	SUNY	inválido	TI	inválido	
	37	Trabalho escrito em língua coreana	---	---	---	---	inválido	idioma	inválido
	38	Fashion illustration - a study through different colour mediums.	Sangeeta Dewan ; Daljit Kaur	2013	AP	Asian Journal of Home Science	inválido	SA	inválido
	39	Trabalho escrito em língua coreana	---	---	---	---	inválido	idioma	inválido
	40	Trabalho escrito em língua coreana	---	---	---	---	inválido	idioma	inválido

Google Acadêmico (inglês)	41	Trabalho escrito em búlgaro	---	---	---	---	inválido	idioma	inválido
	42	Trabalho escrito em grego	---	---	---	---	inválido	idioma	inválido
	43	Trabalho escrito em búlgaro	---	---	---	---	inválido	idioma	inválido
	44	Trabalho escrito em língua coreana	---	---	---	---	inválido	idioma	inválido
	45	Trabalho escrito em língua coreana	---	---	---	---	inválido	idioma	inválido
	46	Selling the Art Deco Lifestyle: The Distinction of the Modern Woman in 1920s Fashion Illustration	Rebecca Proppe	?	outro	?	inválido	NC	inválido
	47	Trabalho escrito em língua coreana	---	---	---	---	inválido	idioma	inválido
	48	Exploring Digital Techniques for Fashion Illustration	Emmanuel Amos et al	2017	AP	ADRRJ Journal Of Arts And Social Sciences	inválido	SA	inválido
	49	A Study of Fashion, Culture, and Society through Fashion Illustration	C Hwang	2010	outro	Universidade Michigan	inválido	NC	inválido
	50	Usign graphic design in modern fashion illustration	Yana Vassileva	2011	AE	Korean-Russia International Conference "Grand Fashion"	inválido	NL	inválido
	51	Trabalho escrito em língua coreana	---	---	---	---	inválido	idioma	inválido
	52	Dawber, Martin. Big Book of Fashion Illustration: A Sourcebook of Contemporary Illustration	Daniel Lombardo	2008	resenha de livro	Library Journals, LLC	inválido	resenha	inválido
	53	Trabalho escrito em língua coreana	---	---	---	---	inválido	idioma	inválido
	54	Trabalho escrito em língua coreana	---	---	---	---	inválido	idioma	inválido
	55	<a href="#">Contemporary fashion illustration in China and its application in the chinese fashion market</a>	Ting Zhao	2018	T	Birmingham City University	válido		
	56	Trabalho escrito em língua coreana	---	---	---	---	inválido	idioma	inválido
	57	The Dance: Fashion Illustration by Jiakuann selected by fashion editor, Zoe Taylor	Z Taylor	2015	outro		inválido	NC	inválido
	58	Trabalho escrito em língua coreana	---	---	---	---	inválido	idioma	inválido

	59	Development of a Fashion Illustration system based on the Gangarama Mural			outro		inválido	NC	inválido
	60	Trabalho escrito em búlgaro	---	---	---	---	inválido	idioma	inválido
	61	Trabalho escrito em língua coreana	---	---	---	---	inválido	idioma	inválido
	62	Trabalho escrito em língua coreana	---	---	---	---	inválido	idioma	inválido
	63	Trabalho escrito em búlgaro	---	---	---	---	inválido	idioma	inválido
	64	<a href="#">The Characteristics of Artistic Styles Research in the Age of Digital Fashion Illustration</a>	Chunlan Huang; Ruijuan Ren	2015	AE	MCEI	válido		
Google Acadêmico (inglês)	65	Trabalho escrito em língua indonésia	---	---	---	---	inválido	idioma	inválido
	66	Trabalho escrito em língua coreana	---	---	---	---	inválido	idioma	inválido
	67	Trabalho escrito em língua coreana	---	---	---	---	inválido	idioma	inválido
	68	Trabalho escrito em búlgaro	---	---	---	---	inválido	idioma	inválido
	69	Illustration in Fashion Publications and Retail Store Advertising in America: The Artist behind the Look and...	Cynthia Golembuski	2009	AE	Business History Conference	inválido	NC	inválido
	70	Trabalho escrito em búlgaro	---	---	---	---	inválido	idioma	inválido
	71	Trabalho escrito em búlgaro	---	---	---	---	inválido	idioma	inválido
	72	Trabalho escrito em búlgaro	---	---	---	---	inválido	idioma	inválido
	73	Trabalho escrito em búlgaro	---	---	---	---	inválido	idioma	inválido
	74	Fashion illustration on the surface design products created by designer Ronaldo Fraga	Rodrigo Bessa, Anna Mae Barbosa	2018	AE	1st International Textile Design Conference	inválido	NA	inválido
	75	Trabalho escrito em língua coreana	---	---	---	---	inválido	idioma	inválido
76	Trabalho escrito em língua coreana	---	---	---	---	inválido	idioma	inválido	
77	Trabalho escrito em língua coreana	---	---	---	---	inválido	idioma	inválido	
78	Trabalho escrito em língua coreana	---	---	---	---	inválido	idioma	inválido	

	79	A Ilustração de moda e o Desenho de moda	Góis Duarte	2010	AP	moda palavra	inválido	trabalho repetido	inválido
	80	Trabalho escrito em búlgaro	---	---	---	---	inválido	idioma	inválido
	81	<a href="#">When and How Are Men Represented in Fashion Illustration Textbooks?</a>	<a href="#">Reddy-Best et al</a>	2017	AE	ITAA	válido		
	82	Trabalho escrito em russo	---	---	---	---	inválido	idioma	inválido
	83	Trabalho escrito em russo	---	---	---	---	inválido	idioma	inválido
	84	Creation of New Fashion Illustration Painting Techniques by Use of India-ink Painting Techniques:	S Nagasawa et al	2010	AE	Design Creativity 2010	inválido	não acessível	inválido
	85	Tradition to modernity-concept development for fashion illustration systems inspired by Sri Lankan drawing techniques	DS Wijerathne et al	2012	AE	Annual Academic Sessions	inválido	SA	inválido
	86	Trabalho escrito em japonês	---	---	---	---	inválido	idioma	inválido
Google Acadêmico (inglês)	87	<a href="#">A Critical Lens on Drawing the Body: Intersections of Gender, Race, and Size in Fashion Illustration Textbooks</a>	<a href="#">Reddy-best, k. L. &amp; Gagliardi,</a>	2016	AE	ITAA	válido		
	88	Pilot Study of Examining the Effectiveness of Cooperative Learning (CL) vs. Individualistic Learning (IL) in FI Class	Ling Zhang and Eulanda A. Sanders	2015	AE	ITAA	inválido	X	inválido
	89	Trabalho escrito em russo	---	---	---	---	inválido	idioma	inválido
	90	Trabalho escrito em russo	---	---	---	---	inválido	idioma	inválido
	91	Trabalho escrito em búlgaro	---	---	---	---	inválido	idioma	inválido
	92	Trabalho escrito em língua coreana	---	---	---	---	inválido	idioma	inválido
	93	Trabalho escrito em búlgaro	---	---	---	---	inválido	idioma	inválido
	94	Cultural references to sublime effect. Zoe Taylor explores his work for Gucci's' Utopian	Z Taylor	2015	outro		inválido	NC	inválido
	95	<a href="#">The Gazette du Bon Ton and the 1915 War Issue</a>	<a href="#">Serena Washington</a>	2007	D	University of Illinois	válido		
	96	Fashion Illustration	M arts	2018	outro		inválido	NC	inválido
	97	<a href="#">Illustration As Inquiry: a visual response to New Zealand Fashion Week</a>	<a href="#">Godamunne, Nadeesha</a>	2010	D	Auckland University	válido		

98	Trabalho escrito em língua coreana	---	---	---	---	inválido	idioma	inválido
99	Trabalho escrito em língua coreana	---	---	---	---	inválido	idioma	inválido
100	Steampunk and cosplay					inválido	X	inválido

### Legenda

AP = Artigo publicado em periódico científico

AE = Artigo publicado em Anais de evento científico

D = Dissertação

NA = O trabalho não está acessível

NC = O trabalho não tem cunho científico

NL = O trabalho não apresenta legibilidade

SA = Sentido Alternativo (o trabalho aborda a ilustração de moda em outro sentido que não o da presente pesquisa)

T = Tese

TCC = Trabalho de Conclusão de Curso

TI = Trabalho Incompleto

TR = Trabalho Repetido (o trabalho apareceu mais de uma vez no banco de dados, ou apareceu também em outra base de dados)

X = O trabalho não trata sobre ilustração de moda

**Destaque em azul = publicações consideradas válidas**

## APÊNDICE 2

### Formulários de extração de dados

<b>Base de dados</b>	BDTD	Número	1																														
<b>Autor</b>	Lara Dahas Jorge Rocha	Data	2018																														
<b>Título</b>	Ilustração de moda: uma narrativa cronológica contextualizada	Tipo de publicação	Dissertação de mestrado																														
<b>Instituição/ Departamento</b>	Universidade de São Paulo (USP). Escola de Artes, Ciências e Humanidades.																																
<b>Programa</b>	Programa de mestrado em Têxtil e moda																																
<b>Resumo</b>	O trabalho investiga aspectos históricos acerca da estética e da funcionalidade da Ilustração de Moda. Os textos abordam as relações entre áreas como História da Moda, Comunicação Social, História da Arte, Design e Desenho de Moda. Sob essas diretrizes, é construída uma narrativa cronológica contextualizada, que serve como instrumento para analisar e compreender os fatores que constituem o mercado de moda em diferentes épocas e que adaptam e ressignificam a ilustração de moda.																																
<b>Pontos-chave para a RBS</b>	<p>O quadro apresentado pela autora na página 111 é a síntese do trabalho, onde ela realiza o entrecruzamento entre quatro perspectivas de análise (público, narrativa, suporte e ilustrador) e cinco períodos históricos da ilustração de moda (surgimento, consolidação, apogeu, declínio e ressurgimento):</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; text-align: center;"> <caption>Quadro 1 - Estrutura histórica das mudanças no papel da ilustração de moda.</caption> <thead> <tr> <th></th> <th>PÚBLICO</th> <th>NARRATIVA</th> <th>SUPORTE</th> <th>ILUSTRADOR</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>SURGIMENTO</td> <td>REGISTRO</td> <td>HÁBITO</td> <td>LIVROS DE INDUMENTÁRIA</td> <td>ARTISTAS PLÁSTICOS</td> </tr> <tr> <td>CONSOLIDAÇÃO</td> <td>NOVIDADE</td> <td>OSTENTAÇÃO</td> <td>PRIMEIROS PERIÓDICOS</td> <td>OFICINAS DE PROFISSIONAIS ANÔNIMOS</td> </tr> <tr> <td>APOGEU</td> <td>DISSEMINAÇÃO ESTÉTICA</td> <td>EXPRESSÃO ARTÍSTICA</td> <td>REVISTAS DE MODA DE LUXO</td> <td>ILUSTRADORES CONSAGRADOS</td> </tr> <tr> <td>DECLÍNIO</td> <td>PUBLICIDADE</td> <td>VALORIZAÇÃO MERCADOLÓGICA</td> <td>MERCADO PUBLICITÁRIO</td> <td>DESPRESTÍGIO PROFISSIONAL</td> </tr> <tr> <td>RESSURGIMENTO</td> <td>INTERPRETAÇÃO SUBJETIVA</td> <td>EXPRESSÃO PARTICULAR</td> <td>MÍDIAS DIGITAIS</td> <td>ILUSTRADORES INDEPENDENTES</td> </tr> </tbody> </table> <p>Fonte: Rocha (2018).</p>				PÚBLICO	NARRATIVA	SUPORTE	ILUSTRADOR	SURGIMENTO	REGISTRO	HÁBITO	LIVROS DE INDUMENTÁRIA	ARTISTAS PLÁSTICOS	CONSOLIDAÇÃO	NOVIDADE	OSTENTAÇÃO	PRIMEIROS PERIÓDICOS	OFICINAS DE PROFISSIONAIS ANÔNIMOS	APOGEU	DISSEMINAÇÃO ESTÉTICA	EXPRESSÃO ARTÍSTICA	REVISTAS DE MODA DE LUXO	ILUSTRADORES CONSAGRADOS	DECLÍNIO	PUBLICIDADE	VALORIZAÇÃO MERCADOLÓGICA	MERCADO PUBLICITÁRIO	DESPRESTÍGIO PROFISSIONAL	RESSURGIMENTO	INTERPRETAÇÃO SUBJETIVA	EXPRESSÃO PARTICULAR	MÍDIAS DIGITAIS	ILUSTRADORES INDEPENDENTES
	PÚBLICO	NARRATIVA	SUPORTE	ILUSTRADOR																													
SURGIMENTO	REGISTRO	HÁBITO	LIVROS DE INDUMENTÁRIA	ARTISTAS PLÁSTICOS																													
CONSOLIDAÇÃO	NOVIDADE	OSTENTAÇÃO	PRIMEIROS PERIÓDICOS	OFICINAS DE PROFISSIONAIS ANÔNIMOS																													
APOGEU	DISSEMINAÇÃO ESTÉTICA	EXPRESSÃO ARTÍSTICA	REVISTAS DE MODA DE LUXO	ILUSTRADORES CONSAGRADOS																													
DECLÍNIO	PUBLICIDADE	VALORIZAÇÃO MERCADOLÓGICA	MERCADO PUBLICITÁRIO	DESPRESTÍGIO PROFISSIONAL																													
RESSURGIMENTO	INTERPRETAÇÃO SUBJETIVA	EXPRESSÃO PARTICULAR	MÍDIAS DIGITAIS	ILUSTRADORES INDEPENDENTES																													
<b>Observações</b>	Dentre os trabalhos selecionados na RBS, este é o trabalho mais completo e pertinente para a construção da revisão histórica da ilustração de moda.																																
<b>Responde ou ajuda a responder a qual questão da RBS?</b>	(x) 1 ( ) 2 ( ) 3																																

<b>Base de dados</b>	BDTD	Número	2
<b>Título</b>	O desenho no design de moda	Data	2008
<b>Autor</b>	Luciana Gragnato	Tipo de publicação	Dissertação de mestrado
<b>Instituição/ Departamento</b>	Universidade Anhembi Morumbi		
<b>Programa</b>	Programa de mestrado em Design		
<b>Resumo</b>	A pesquisa visa identificar os tipos de desenho e as características específicas que adquire ao ser utilizado nos processos de concepção, desenvolvimento e comercialização de produtos de moda. Dessa forma, o trabalho pretende contribuir para a sistematização de um conhecimento aplicado na prática profissional de designers de moda. Por meio da observação desses desenhos, a dissertação procura demonstrar as relações entre a representação gráfica da figura humana, em especial a silhueta do corpo feminino, e o contexto histórico em que o desenho foi realizado. Para tanto, realiza um levantamento de exemplos de desenho e ilustração de moda, especialmente em revistas femininas brasileiras do século XX.		
<b>Ponto-chave para a RBS</b>	A dissertação apresenta as características do desenho de estilo e da ilustração de moda, detalhando-as no contexto contemporâneo. O foco das reflexões se situa, principalmente, nas questões que envolvem o corpo e a silhueta feminina.		
<b>Observações</b>	Trabalho relevante para a diferenciação da ilustração de moda entre os outros tipo de desenho de moda. Além disso, em diversos momentos apresenta afirmações sobre a relação intrínseca entre a ilustração de moda, a história e o discurso, embora não as aprofunde.		
<b>Responde ou ajuda a responder a qual questão da RBS?</b>	<input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input checked="" type="checkbox"/> 3		

<b>Base de dados</b>	BDTD	Número	3
<b>Título</b>	Morfologias da moda: ensaios analíticos do estilo gráfico da figura de moda e possíveis contribuições ao ensino de artes	Data	2018
<b>Autor</b>	Paulo Honório da Costa Fonseca	Tipo de publicação	Dissertação de mestrado
<b>Instituição/ Departamento</b>	Universidade Federal Do Rio Grande Do Norte, Centro De Ciências Humanas Letras E Artes - CCHLA Departamento De Artes - DEART		
<b>Programa</b>	Programa de Mestrado Profissional em Artes – PROFARTES - UFRN		
<b>Resumo</b>	A dissertação objetiva investigar a presença do estilo visual no desenho e na ilustração do estudante e do profissional que trabalha ou trabalhará diretamente com a expressão gráfica da figura humana aplicada a moda e as formas que esses conteúdos são abordados nos diferentes níveis do ensino de arte.		
<b>Pontos-chave para a RBS</b>	O autor criou uma classificação de estilos de ilustração de moda por meio da integração de duas propostas (Borelli e Dondis), assim descrita: Primitivo, Expressionista, Clássico, Ornamental, Funcional X Sensualista, Sofisticado e Tecnocrata.		
<b>Observações</b>	Embora o texto se mostre, muitas vezes, confuso, a contribuição final (que é o modelo para classificação para estilos de ilustração de moda) é interessante, e pode contribuir nas reflexões sobre o papel da estética na ilustração de moda.		
<b>Responde ou ajuda a responder a qual questão da RBS?</b>	<input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input checked="" type="checkbox"/> 3		

<b>Base de Dados</b>	Catálogo de teses e dissertações da CAPES	Número	1
<b>Título</b>	Sentidos desenhados no intangível: um olhar sobre ilustração de moda e visualidades	Data	2013
<b>Autor</b>	Ana Paola dos Reis	Tipo de publicação	Dissertação de mestrado
<b>Instituição/ Departamento</b>	Universidade Federal de Goiás, Faculdade de Artes Visuais		
<b>Programa</b>	Programa De Pós-Graduação Em Cultura Visual		
<b>Resumo</b>	<p>Esta dissertação é resultante do projeto de pesquisa realizado através do Programa de Pós-graduação em Arte e Cultura Visual, nível mestrado da FAV/UFG, e visa apresentar o tema ilustração de moda segundo a perspectiva da Cultura Visual. Tem como principal objetivo discutir os modos particulares como a ilustração interpreta a moda. O primeiro capítulo apresenta os aportes teóricos e os procedimentos metodológicos adotados, de cunho qualitativo e concentrados no procedimento de análise de imagens. O segundo capítulo, ao mesmo tempo em que apresenta informações históricas sobre o tema, discute alguns preceitos próprios à ilustração a fim de estabelecer parâmetros iniciais para um estudo teórico da ilustração de moda. O terceiro capítulo apresenta as diferentes modalidades de desenho envolvidas na moda e, a partir da observação das diferenças e das intersecções dessas modalidades, propõe parâmetros para compreensão da atividade. O quarto capítulo discute a ilustração de moda em termos de visualidade e concerne a uma reflexão sobre a forma como a ilustração propõe interpretações à moda e colabora com o estabelecimento de sentidos e de valores de moda, identidade e subjetividade a partir dessas imagens</p>		
<b>Pontos-chave para a RBS</b>	<p>A pesquisa contribui de maneira significativa para uma reflexão de qualidade e que extrapola a esfera técnica da ilustração de moda, auxiliando a preencher a lacuna teórica neste campo. Detalha as funções e o lugar da ilustração de moda na cultura visual contemporânea, analisando suas características em termos de: narratividade; representação mimética; e suas possíveis relações com o texto verbal.</p>		
<b>Observações</b>	<p>A autora é ilustradora, o que faz com que o trabalho seja muito especial. Também é uma pesquisa muito rica e bem escrita, que contribuirá, principalmente, para a construção das reflexões a respeito das características da ilustração de moda na contemporaneidade, mas também em termos históricos e de diferenciação entre os tipos de desenho de moda.</p>		
<b>Responde ou ajuda a responder a qual questão da RBS?</b>	(x) 1 (x) 2 (x) 3		

<b>Base de dados</b>	Google acadêmico (português)	Número	1
<b>Título</b>	A Ilustração de moda e o Desenho de moda	Data	2010
<b>Autor</b>	Carla Stephania de Góis Duarte	Tipo de publicação	Artigo publicado em periódico científico
<b>Periódico</b>	ModaPalavra		
<b>Resumo</b>	Este trabalho propõe apresentar um breve histórico da ilustração de moda e do desenho de moda, procurando evidenciar as acepções que diferenciam esses dois modos de produção da linguagem do desenho. A partir de uma revisão bibliográfica, foram selecionados dois tópicos, abordando questões referentes à constituição da ilustração de moda e do desenho de moda.		
<b>Pontos-chave para a RBS</b>	O artigo apresenta as principais diferenças entre a ilustração e o desenho de moda.		
<b>Observações</b>	Artigo para fundamentar o capítulo sobre os diferentes tipos de representação gráfica do design de moda e também para elucidar alguns pontos a respeito da utilização da ilustração de moda nos dias atuais.		
<b>Responde ou ajuda a responder a qual questão da RBS?</b>	<input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input checked="" type="checkbox"/> 3		

<b>Base de dados</b>	Google acadêmico (português)	Número	2
<b>Título</b>	Ilustração de Moda: um panorama sobre sua origem	Data	2019
<b>Autor</b>	Lara Dahas Rocha; Maria Silvia Barros de Held	Tipo de publicação	Artigo científico
<b>Periódico</b>	ModaPalavra		
<b>Resumo</b>	<p>Este artigo investiga aspectos históricos acerca da ilustração de moda que contribuíram para o seu surgimento como meio de divulgação do vestuário, no final do século XV, por meio de uma pesquisa qualitativa, baseada na análise contextualizada sob o ponto de vista de aspectos inerentes ao processo de ilustração, sendo eles: o contexto histórico, os temas abordados na ilustração, o veículo de mídia vigente durante o período e as contribuições determinantes de ilustradores de sua contemporaneidade. Para subsidiar este percurso metodológico, o levantamento de dados ocorreu a partir de revisão bibliográfica e coleta de ilustrações referentes ao período analisadas de modo associado. Sob essas diretrizes, é construída uma narrativa que serve como instrumento para analisar e compreender os fatores que constituíram a ilustração de moda em seu estágio embrionário.</p>		
<b>Pontos-chave para a RBS</b>	Esse artigo é parte da dissertação de mestrado da 1a autora, cujos dados já foram coletados no formulário de extração de dados BDTD número 1.		
<b>Observações</b>	—		
<b>Responde ou ajuda a responder a qual questão da RBS?</b>	(x) 1 ( ) 2 ( ) 3		

<b>Base de dados</b>	Google acadêmico (português)	Número	3
<b>Título</b>	A ilustração de moda como representação do ideal feminino - revista modas e bordados, 1960/70	Data	2021
<b>Autor</b>	Marta Alves	Tipo	Dissertação de mestrado
<b>Instituição/ Departamento</b>	ESAD - Escola Superior de Artes e Design		
<b>Resumo</b>	<p>Propõe-se na presente dissertação a exploração do tema da ilustração de moda como representação do ideal feminino, tendo como exemplo a revista portuguesa Modas &amp; Bordados, nas edições entre 1960 e 1970. Dá-se destaque a temas da História de Portugal neste período, ao cenário do mercado editorial durante o Estado Novo, fazendo-se a correlação entre o papel social das mulheres, a imprensa feminina e a ilustração de moda. Incide-se sobre o espaço temporal daquelas décadas, pelo facto de ser uma época de profundas transformações, principalmente para as mulheres e da luta pela sua emancipação e direitos. Estas mudanças, veiculadas pela imprensa feminina e consequentemente refletidas na moda, revelam ilustrações que representam aspetos da evolução das mentalidades, pois se terão tornado gradualmente mais expressivas, informais e sensuais, tendo quebrado a mentalidade conservadora da época. O enquadramento social, político, cultural e artístico relativo ao período histórico em questão, permitiu referenciar o percurso histórico da ilustração da moda como registo gráfico e ainda assinalar fatores da evolução da indústria gráfica. Dá-se a conhecer a importância e a influência da imprensa feminina em Portugal, quanto à evolução do papel social das mulheres durante a época do Estado Novo, e a uma correlação destas circunstâncias, com aspetos formais das ilustrações de moda da revista Modas &amp; Bordados. Com esta pesquisa pretende entender-se a ligação entre áreas que podem ser correlacionadas, nomeadamente, a repercussão e difusão do ideal feminino de uma determinada época, através da imprensa feminina e na representação específica da ilustração de moda</p>		
<b>Pontos-chave para a RBS</b>	Trata-se de um trabalho que confirma a relação existente entre a ilustração de moda e o discurso do contexto sociohistórico, político e cultural.		
<b>Observações</b>	Relevante para a construção das reflexões sobre ilustração de moda e discurso.		
<b>Responde ou ajuda a responder a qual questão da RBS?</b>	<input type="checkbox"/> 1 <input checked="" type="checkbox"/> 2 <input checked="" type="checkbox"/> 3		

<b>Base de dados</b>	Google acadêmico (português)	Número	4
<b>Título</b>	Ilustração de moda e desenho de estamparia têxtil: interconexões com o Design de Moda.	Data	2009
<b>Autor</b>	Luciana Gragnato e Miriam Levinbook	Tipo	Artigo publicado em anais de evento científico
<b>Evento/ Local</b>	Colóquio de Moda/ Brasil		
<b>Resumo</b>	Tanto o desenho de estamparia têxtil como o desenho de ilustração de moda, assumem vários papéis no processo do Design de Moda: participam na concepção, na expressão, na proposição de idéias e conceitos, na materialização dos produtos e finalmente na interpretação dos mesmos. Por meio de formas, volumes, texturas, movimentos e suas inúmeras inter-relações, o Design de Moda incorpora valores culturais nos objetos que produz e gera canais de identificação social e comunicação não-verbal de realidades e tendências comportamentais. Por intermédio destas constatações, tratamos neste artigo de propor uma reflexão a respeito deste desenho de ilustração para a moda, que pode utilizar o desenho de estamparia como um diferencial para a divulgação dos produtos de moda.		
<b>Pontos-chave para a RBS</b>	O artigo apresenta conexões entre as áreas da ilustração e da estamparia têxtil, desenrolando o pensamento de que é possível pensar a ilustração de moda e o desenho de estamparia como formas de induzir e documentar comportamentos e valores, além de simplesmente refleti-los ou caracterizá-los.		
<b>Observações</b>	Interessante para a caracterização da ilustração de moda e detalhamento de seus usos e funções.		
<b>Responde ou ajuda a responder a qual questão da RBS?</b>	<input type="checkbox"/> 1 <input checked="" type="checkbox"/> 2 <input checked="" type="checkbox"/> 3		

<b>Base de dados</b>	Google acadêmico (português)	Número	5
<b>Título</b>	A retomada da ilustração como um recurso para a construção de identidades na moda contemporânea	Data	2014
<b>Autor</b>	Daniele Lugli	Tipo	artigo publicado em periódico científico
<b>Periódico</b>	Educação Gráfica		
<b>Resumo</b>	<p>Observa-se recentemente a ressurgência do desenho como forma de representação da moda, que se manifesta tanto de forma física, nos produtos do vestuário, quanto de forma simbólica, com grande carga de informação e, principalmente, refletindo o comportamento social. O presente artigo pretende analisar essa revalorização da ilustração como um recurso de expressividade e fortalecimento de identidades no meio da moda, levando em consideração seu uso em publicações editoriais, eventos, publicidade e produtos diversos, inclusive no próprio vestuário. Por meio de um levantamento histórico e uma análise do contemporâneo a ilustração é explorada não como um registro minuciosamente realista, mas como um recurso de representação apoiado na liberdade criativa, que gera imagens com grande carga simbólica.</p>		
<b>Pontos-chave para a RBS</b>	<p>O artigo apresenta razões para acreditar que a ilustração de moda passa por um período de revalorização. Assim, por meio de exemplos reais, a autora exemplifica oito tipos de aplicação da ilustração de moda nos dias atuais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ilustração de desfile</li> <li>- Ilustração em evento</li> <li>- Ilustração em revista</li> <li>- Ilustração em publicidade</li> <li>- Ilustração em vitrine</li> <li>- Ilustração em vestuário</li> <li>- Ilustração em produtos diversos</li> <li>- Ilustração em embalagens</li> </ul>		
<b>Observações</b>	O artigo é relevante para a caracterização dos usos e funções da ilustração de moda contemporânea.		
<b>Responde ou ajuda a responder a qual questão da RBS?</b>	( ) 1 (x) 2 (x) 3		

<b>Base de dados</b>	Google acadêmico (inglês)	Número	1
<b>Título</b>	Race, Colorism, Body Size, Body Position, and Sexiness: Critically Analyzing Women in Fashion Illustration Textbooks	Data	2018
<b>Autor</b>	Kelly L. Reddy-Best , Eunji Choi, Hangaek Park	Tipo	Artigo periódico
<b>Periódico</b>	Clothing and Textiles Research Journal - USA		
<b>Resumo</b>	O objetivo deste estudo é examinar criticamente os livros didáticos de ilustração de moda que são atualmente usados nas disciplinas têxtil e de vestuário. Usando as teorias de estereótipos de gênero e interseccionalidade como estrutura conceitual, as seguintes questões de pesquisa guiaram o estudo: (a) As mulheres são representadas em diversas raças, e como as hierarquias raciais se cruzam com essas representações? (b) Como os tamanhos dos corpos das mulheres são representados e como as raças se cruzam com essas representações? (c) Como os corpos das mulheres são posicionados e como os estereótipos de gênero e as hierarquias de raça se cruzam com essas representações? O método utilizado foi a análise de conteúdo método.		
<b>Pontos-chave para a RBS</b>	Os resultados são o ponto-chave, pois apontam poucas mulheres de cor representadas em livros de desenho e ilustração de moda, além de uma maioria de corpos magros e mais negros de pele clara do que negros de pele escura.		
<b>Observações</b>	Trabalho muito relevante, especialmente porque os resultados demonstram quantitativamente a necessidade de abordar a questão discursiva no ensino da ilustração de moda.		
<b>Responde ou ajuda a responder a qual questão da RBS?</b>	<input type="checkbox"/> 1 <input checked="" type="checkbox"/> 2 <input checked="" type="checkbox"/> 3		

<b>Base de dados</b>	Google acadêmico (inglês)	Número	2
<b>Título</b>	Contemporary fashion illustration in China and its application in the chinese fashion market with special reference to chinese elements.	Data	2018
<b>Autor</b>	Ting Zhao	Tipo	Tese doutorado
<b>Instituição/ Departamento</b>	Birmingham City University/ Birmingham Institute of Arts, Design and Media		
<b>Resumo</b>	Esta investigação pretende contribuir para o conhecimento da ilustração de moda publicitária com elementos chineses, área relativamente inexplorada. Para tanto, busca preencher uma lacuna no conhecimento da história da ilustração de moda na China.		
<b>Palavras-chave</b>	Ilustração de moda; marketing; China;		
<b>Síntese e contribuições</b>	Pontos chave: O capítulo 2 apresenta uma definição da ilustração de moda contemporânea, com base em uma comparação entre estas definições em língua inglesa e chinesa, a partir de pesquisa bibliográfica e da análise dos resultados de uma entrevista com profissionais da área. O capítulo 3 apresenta uma revisão histórica da ilustração de moda.		
<b>Observações</b>	Sem dúvida um dos trabalhos mais importantes para o desenvolvimento da minha pesquisa.		
<b>Responde ou ajuda a responder a qual questão da RBS?</b>	(x) 1 (x) 2 (x) 3		

<b>Base de dados</b>	Google acadêmico (inglês)	Número	3
<b>Título</b>	The Characteristics of Artistic Styles Research in the Age of Digital Fashion Illustration	Data	2015
<b>Autor</b>	Chunlan Huang; Ruijuan Ren	Tipo	artigo publicado em anais de evento científico
<b>Evento/ Local</b>	International Conference on Management, Computer and Education Informatization/ China		
<b>Resumo</b>	O artigo objetiva explicar as características da ilustração de moda digital contemporânea.		
<b>Palavras-chave</b>	Ilustração de moda digital; técnicas digitais de representação; estilos de representação digital.		
<b>Síntese e contribuições</b>	O trabalho apresenta os principais softwares gráficos utilizados atualmente para o desenvolvimento de ilustrações de moda, além de uma classificação dos principais estilos encontrados nesse gênero, a saber: fashion beauty, grotesque doodle, minimalism, surrealism, magic, cartoon, graffiti, decorative style e gothic.		
<b>Observações</b>	O trabalho pode servir para fundamentar as reflexões sobre as técnicas digitais de ilustração de moda.		
<b>Responde ou ajuda a responder a qual questão da RBS?</b>	<input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input checked="" type="checkbox"/> 3		

<b>Base de dados</b>	Google acadêmico (inglês)	Número	4
<b>Título</b>	When and How Are Men Represented in Fashion Illustration Textbooks?	Data	2017
<b>Autor</b>	Kelly L. Reddy-Best, Eunji Choi, and Hangaek Park	Tipo	artigo publicado em anais de evento científico
<b>Evento/ Local</b>	International Textile and Apparel Association Annual Conference Proceedings / EUA		
<b>Resumo</b>	Usando a teoria da interseccionalidade como lente, o artigo busca descobrir com que frequência os homens são representados em livros de ilustração de moda e, em seguida, analisar criticamente sua representação em relação à raça e ao corpo. Utilizou-se o método de análise de conteúdo em 30 livros didáticos voltados ao ensino da ilustração de moda masculina. Foram estabelecidas cinco categorias: gênero, raça, tamanho do corpo, posição do corpo e cor da pele. Os resultados revelam que os homens estão significativamente sub-representados nos livros de ilustração de moda. A análise da raça revela que os homens de cor têm menos representação e são ainda mais marginalizados por serem representados em posições mais fechadas em comparação com os homens brancos.		
<b>Palavras-chave</b>	Ilustração de moda masculina; raça; corpo; teoria da interseccionalidade.		
<b>Síntese e contribuições</b>	Assim como o artigo <i>Race, Colorism, Body Size, Body Position, and Sexiness: Critically Analyzing Women in Fashion Illustration Textbooks</i> , os resultados apontam poucos homens de cor, em comparação aos homens brancos, representados em livros de desenho e ilustração de moda, além de uma maioria de corpos magros e mais negros de pele clara do que negros de pele escura.		
<b>Observações</b>	Trabalho muito relevante, especialmente porque os resultados demonstram quantitativamente a necessidade de abordar a questão discursiva no ensino da ilustração de moda.		
<b>Responde ou ajuda a responder a qual questão da RBS?</b>	<input type="checkbox"/> 1 <input checked="" type="checkbox"/> 2 <input checked="" type="checkbox"/> 3		

<b>Base de dados</b>	Google acadêmico (inglês)	Número	5
<b>Título</b>	A Critical Lens on Drawing the Body: Intersections of Gender, Race, and Size in Fashion Illustration Textbooks	Data	2016
<b>Autor</b>	Reddy-best, k. L. & Gagliardi,	Tipo	artigo publicado em anais de evento científico
<b>Evento/ Local</b>	International Textile and Apparel Association Annual Conference Proceedings / Canadá		
<b>Resumo</b>	O estudo estende o estudo de Reddy-Best e Kane (2015) e examina as representações de gênero, raça e corpo em livros didáticos de ilustração de moda. Pergunta-se (a) que tamanhos de corpos estão presentes?, (b) as ilustrações têm representação racial diversa?, (c) e como os corpos são posicionados?. Este estudo é informado pela teoria da interseccionalidade, na medida em que se examina criticamente múltiplas posições de sujeito em relação a sistemas de opressão (Shields, 2008). Usando análise de conteúdo, analisou-se 3.622 indivíduos em livros didáticos entre 2006 e 2013.		
<b>Palavras-chave</b>	Ilustração de moda; gênero; raça; tamanhos de corpos; interseccionalidade.		
<b>Síntese e contribuições</b>	Os resultados mostram que os livros de ilustração de moda são carentes principalmente de diversidade racial. Além disso, os indivíduos negros foram mais frequentemente retratados com cores de pele mais claras, continuando as questões de colorismo. Esses achados destacam os reflexos das hierarquias raciais presentes em nossa sociedade e sustentam a necessidade de representações mais diversificadas em textos de ilustração de moda.		
<b>Observações</b>	Trabalho muito relevante, especialmente porque os resultados demonstram quantitativamente a necessidade de abordar a questão discursiva no ensino da ilustração de moda.		
<b>Responde ou ajuda a responder a qual questão da RBS?</b>	( ) 1 (x) 2 (x) 3		

<b>Base de dados</b>	Google acadêmico (inglês)	Número	6
<b>Título</b>	The Gazette du Bon Ton and the 1915 War Issue: Aligning Art and Commerce Through Fashion Illustration	Data	2013
<b>Autor</b>	Serena Washington	Tipo	dissertação de mestrado
<b>Instituição/ Departamento</b>	Universidade de Illinois at Chicago/ Art History/ EUA		
<b>Resumo</b>	Trata-se de um trabalho de revisão bibliográfica, onde a autora apresenta a ilustração de moda no contexto comercial da revista Gazette du Bon Ton, durante a Primeira Grande Guerra Mundial.		
<b>Palavras-chave</b>	Ilustração de moda; Gazette du Bon Ton; Primeira Grande Guerra Mundial		
<b>Síntese e contribuições</b>	Em meio a notícias de homens nas trincheiras da Primeira Guerra Mundial e soldados alemães invasores, um grupo de costureiros, ilustradores de moda e escritores se reuniram na gráfica do Studium em Paris para criar a edição especial de 1915 de La Gazette du Bon Ton. Publicados em francês e inglês e financiados por Condé Nast, esses artistas buscavam trazer as últimas novidades da moda de Paris para os Estados Unidos, onde as socialites americanas aguardavam ansiosamente notícias do que estava sendo usado em Paris desde o início da guerra. O novo estilo de vestir promoveu uma tensão entre tradição e inovação revolucionária, ao mesmo tempo reiterando a silhueta em forma de sino da década de 1850, mas cortando centímetros das bainhas para acomodar a necessidade. Costureiros parisienses mostraram o novo estilo de vestir na Exposição Internacional Panamá-Pacífico de 1915 para manter o controle sobre o mercado americano, apesar da guerra devastando o solo francês.		
<b>Observações</b>	O foco da dissertação se mostrou muito específico para uso na presente tese, mas contém ilustrações antigas que podem ser utilizadas no capítulo sobre a história da ilustração.		
<b>Responde ou ajuda a responder a qual questão da RBS?</b>	(x) 1 ( ) 2 ( ) 3		

<b>Base de dados</b>	Google acadêmico (inglês)	Número	7
<b>Título</b>	Illustration As Inquiry: a visual response to New Zealand Fashion Week	Data	2010
<b>Autor</b>	Godamunne, Nadeesha	Tipo	dissertação de mestrado
<b>Instituição/ Departamento</b>	Auckland University of Technology/ Nova Zelândia		
<b>Resumo</b>	A pesquisa faz a pergunta: “qual é o potencial da ilustração em comunicar o conteúdo e o contexto de um evento de moda?” Assim, o resultado da tese, Illustration as Inquiry: A visual response to New Zealand Fashion Week, é formatado como um texto encadernado que utiliza a abordagem de um ilustrador para a sátira horaciana. A voz do ilustrador é empregada como uma ferramenta de análise subjetiva, mas informada. Ao desenvolver um dialeto visual, ele renegocia certas convenções na ilustração de moda no que se refere a pose, forma, assunto e proporção.		
<b>Palavras-chave</b>	Ilustração de moda; Nova Zelândia Fashion week; sátira		
<b>Síntese e contribuições</b>	Trata-se de uma pesquisa-ação, em que a ilustradora realiza uma sátira da Nova Zelândia Fashion Week, por meio de ilustrações de moda. O objetivo foi descobrir o potencial da ilustração para comunicar um evento de moda.		
<b>Observações</b>	Trabalho extremamente relevante, pois representa o trabalho de um ilustrador de moda, ao mesmo tempo em que apresenta a proposta metodológica por trás da atividade. Exemplifica, na prática, possibilidades para o papel da ilustração de moda na contemporaneidade.		
<b>Responde ou ajuda a responder a qual questão da RBS?</b>	( ) 1 (x) 2 (x) 3		

<b>Base de dados</b>	Scopus	Número	1
<b>Título</b>	Analysis of Computer Fashion Illustration's Prospects	Data	2017
<b>Autor</b>	Pei Liu, Yunjie Liu	Tipo de publicação	artigo publicado em anais de evento científico
<b>Evento/ Local</b>	International Congress of Information and Communication Technology (ICICT 2017)/ Paquistão		
<b>Resumo</b>	Este artigo discute a criação da Ilustração de Moda por computador, especificamente, as ferramentas de criação de Ilustração de Moda digitais; realiza uma análise comparativa entre a ilustração de moda tradicional e a ilustração de moda por computador; e conclui que a ilustração de moda digital tem uma perspectiva vigorosa.		
<b>Palavras-chave</b>	Ilustração de moda digital; ferramentas digitais;		
<b>Síntese e contribuições</b>	O artigo é raso, mas apresenta as vantagens da ilustração de moda desenvolvida digitalmente em relação àquela desenvolvida por meios manuais. Entre as vantagens estão: menor custo; menor necessidade de tempo de produção; maior facilidade de transporte; maior adaptabilidade aos novos meios de comunicação.		
<b>Observações</b>	Embora não concorde com todos os argumentos utilizados pelos autores, é possível sim utilizar a análise comparativa realizada para tecer considerações sobre as vantagens da ilustração desenvolvida por meio digital.		
<b>Responde ou ajuda a responder a qual questão da RBS?</b>	<input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input checked="" type="checkbox"/> 3		